

# ANAIS DO XII SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ 2022



Daiane Teixeira Gautério  
Maria de Fátima Santos da Silva  
Joice Rejane Pardo Maurell  
Anacirema da Silva Porciúncula  
Daniele Barros Jardim  
Keli Ávila dos Santos  
Luciana de Souza Vargas  
Lauren Azevedo Poersch  
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo  
Tatiane Goudinho da Costa  
(organizadoras)

**ANAIS DO XII SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO  
DA ACOLHIDA CIDADÃ 2022**





## **Universidade Federal do Rio Grande – FURG**

Reitor

DANILO GIROLDO

Vice-Reitor

RENATO DURO DIAS

Chefe de Gabinete do Reitor

JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

DIEGO D'ÁVILA DA ROSA

Pró-Reitor de Infraestrutura

RAFAEL GONZALES ROCHA

Pró-Reitora de Graduação

SIBELE DA ROCHA MARTINS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

LÚCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação

DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

Daiane Teixeira Gautério  
Maria de Fátima Santos da Silva  
Joice Rejane Pardo Maurell  
Anacirema da Silva Porciúncula  
Daniele Barros Jardim  
Keli Ávila dos Santos  
Luciana de Souza Vargas  
Lauren Azevedo Poersch  
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo  
Tatiane Goudinho da Costa  
(organizadoras)

## **ANAIS DO XII SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ 2022**



Rio Grande  
2023

© Daiane Teixeira Gautério; Maria de Fátima Santos da Silva; Joice Rejane Pardo Maurell; Anacirema da Silva Porciúncula; Daniele Barros Jardim; Keli Ávila dos Santos; Luciana de Souza Vargas; Lauren Azevedo Poersch; Jaciana Marlova Gonçalves Araújo; Tatiane Goudinho da Costa

2023

**Diagramação da capa:** Murilo Borges

**Diagramação:** João Balansin

**Editoração:** Matheus da Silva Mourão

**Revisão Linguística:** Izadora de Sena Mendes

### Ficha catalográfica

S471 Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã (12 : 2022 : Rio Grande, RS)  
Anais do XII Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã 2022 [Recurso Eletrônico] / Organizadoras Daiane Teixeira Gautério ... [et al.]. – Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2023.  
77 p. : il. color.

Modo de acesso: <http://repositorio.furg.br>  
ISBN 978-65-5754-176-0 (eletrônico)

1. Universidade Federal do Rio Grande 2. FURG 3. Ensino Superior 4. Cultura 5. Integração 6. Solidariedade 7. Programa de Educação Tutorial – PET 8. Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais – PAENE I. Gautério, Daiane Teixeira (Org.)  
II. Título.

CDU 378

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos CRB 10/2344

## SUMÁRIO

<b>1</b> ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA BIOQUÍMICA 2022 .....	11
<b>2</b> ACOLHIDA CIDADÃ 2022: <i>Engenharia Química</i> .....	15
<b>3</b> ACOLHENDO E REAFIRMANDO LAÇOS: <i>ATUAÇÃO CONJUNTA DO PROGRAMA ENSINO TUTORIAL (PET) E O CENTRO ACADÊMICO (CA) DA PSICOLOGIA</i> .....	19
<b>4</b> O PROJETO CAFÉ SOLIDÁRIO COMO INICIATIVA DE INTEGRAÇÃO AOS DISCENTES INGRESSOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE .....	23
<b>5</b> ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA BIOQUÍMICA 2022/2: <i>Análise e Resultados</i> .....	26
<b>6</b> FEIRA AUTÔNOMA DE ESTUDANTES: <i>Experiência de autogestão e geração de renda no ambiente universitário</i> .....	31
<b>7</b> (RE)ACOLHER NA FURG: O RETORNO À UNIVERSIDADE E A FUGA DO AMBIENTE VIRTUAL .....	35
<b>8</b> ACOLHIDA CIDADÃ DA PSICOLOGIA: <i>RECEBENDO INGRESSANTES DE 2022 NA FURG!</i> .....	39
<b>9</b> CONHECENDO O CFOP: <i>Ações e Espaços de Apoio na Formação dos Acadêmicos</i> .....	43
<b>10</b> “ISSO NÃO É COISA DE OUTRO MUNDO”: <i>Ateliê Literário na Acolhida Cidadã Presencial</i> .....	47
<b>11</b> ACOMPANHAMENTO E APOIO PEDAGÓGICO AO ESTUDANTE: <i>A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NA INSTITUIÇÃO E NO COTIDIANO ESTUDANTIL</i> .....	52
<b>12</b> PET ACOLHE: <i>Acolhida dos Cursos de Engenharia Civil da FURG</i> .....	57
<b>13</b> A ACOLHIDA CIDADÃ AOS ESTUDANTES DOS CURSOS EAD DA FURG .....	60
<b>14</b> EXPOSIÇÃO “SOMOS...” PAENE: <i>Uma Proposta Multicampi na Acolhida Cidadã da FURG</i> .....	62
<b>15</b> ACOLHIDA CIDADÃ: <i>Engenharia Química</i> .....	64
<b>16</b> ACESSIBILIDADE: <i>A Importância do Profissional Tradutor/Intérprete de</i>	

<i>Libras e do Programa PAENE na Acolhida Cidadão .....</i>	66
<b>17</b> INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA PÓS-PANDEMIA: <i>Acolhida 2022 .....</i>	71
<b>18</b> PROJETO DE ACOLHIDA: <i>Incentivando práticas solidárias aos estudantes do TIME FURG .....</i>	74

## APRESENTAÇÃO

Este ano, o Programa Acolhida Cidadã/Solidária da Universidade Federal do Rio Grande-FURG foi marcado pela palavra resiliência! Vários projetos parceiros tiveram que desenvolver uma capacidade de enfrentar e superar as adversidades dos últimos anos de pandemia da Covid-19 e do retorno integral às atividades presenciais.

Foi uma Acolhida que buscou agregar vários tipos de ingressantes: os calouros de 2022; os ingressantes de 2021 que, pela primeira vez, iniciaram uma rotina presencial na Universidade; os ingressantes de 2020, que ficaram dois anos de forma virtual; bem como todos os demais estudantes que, de alguma forma, estiveram afastados das atividades acadêmicas e resolveram aguardar o retorno integral da presencialidade na Universidade. Logo, fez-se necessário acolher todos e todas, pois cada ano letivo, com suas características, manteve seus estudantes afastados do ambiente acadêmico físico do campus e/ou do seu município sede.

Assim, apresentamos a seguir um *release* de cada projeto que participou da Acolhida de 2022 e que apresentou seu trabalho no Seminário de Encerramento. Foram, em sua maioria, projetos já parceiros de muito tempo do Programa, que reafirmaram a importância de pensar em atividades que acolham, recepcionem e integrem os acadêmicos de forma solidária e respeitosa à cidadania e de responsabilidade social.

O primeiro resumo dos Anais é da Engenharia Bioquímica, no qual apostaram nas atividades de Boas-Vindas, pois identificaram que, para a maioria, esta era a primeira Acolhida presencial no Campus. A segunda escrita é da Engenharia Química, que também destacou o número significativo de participantes presenciais pela primeira vez. Realizaram, inclusive, uma avaliação sobre a satisfação das atividades, visando a qualificação das próximas edições.

O terceiro resumo é do curso de Psicologia, que relatou que, embora no período presencial, algumas atividades tiveram que acontecer de forma remota,



devido ao tempo chuvoso. Porém, o objetivo de criar espaços dialógicos foi atingido com sucesso.

O Café Solidário, projeto de São Lourenço do Sul, é o quarto resumo, que apresenta como aconteceu o momento de partilha e fomento da criação de vínculos com os discentes, reforçando que essa atividade auxilia na permanência dos calouros na Universidade. O quinto relato contou novamente com a participação do curso de Engenharia Bioquímica, que versou sobre a pesquisa realizada sobre a importância da Acolhida na permanência dos estudantes na FURG.

A sexta escrita contou com o relato da experiência da Feira Autônoma do Campus de São Lourenço do Sul, na qual o objetivo foi discutir autogestão e geração de renda no ambiente universitário. O sétimo resumo, da Psicologia, destacou a questão do (RE)Acolher na Furg, buscando fugir ao máximo das atividades virtuais e consolidando os espaços presenciais como fator estratégico para melhorar o convívio social entre os estudantes.

O oitavo resumo, também do curso de Psicologia, abordou a Acolhida aos ingressantes calouros de 2022, e contou um pouco de como foi a Gincana realizada para aproximar os estudantes, com a presença dos “padrinhos-veteranos”, que acompanham os calouros durante um período e tiram suas dúvidas. O nono trabalho contou com a apresentação do Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP da FURG, que aproveitou a Acolhida para divulgar as ações, proporcionando a informação do acesso aos materiais de apoio, laboratório e discussões sobre a prática docente.

A próxima escrita traz a experiência do Ateliê Literário: as emoções através da arte, do Campus de São Lourenço do Sul, que tem como um dos seus principais objetivos a promoção de um espaço de acolhimento, escuta e criatividade através da meditação, do contato com a literatura e da criação de peças feitas de papel, em um ambiente para a exposição das falas e emoções surgidas.

O décimo primeiro relato também apresenta uma experiência do campus de São Lourenço do Sul, porém na área do acompanhamento e apoio pedagógico ao estudante, com o tema “Acolhendo todas as PrimasVeras”. O objetivo foi promover um momento de descobrimento e acolhimento, para que todos os estudantes pudessem se sentir familiarizados e envolvidos nas ações realizadas na Universidade.

A décima segunda escrita apresenta a Acolhida Cidadã dos Cursos de

Engenharia Civil, que teve como intuito recepcionar os calouros de 2021 e 2022, de maneira que a inserção presencial na academia se desse de modo natural, acolhedor e esclarecedor, sob a organização do Programa de Educação Tutorial em Engenharia Civil.

O décimo terceiro resumo relata a Acolhida nos cursos da Educação a Distância da Furg, e a finalidade primordial foi contribuir para o fortalecimento do sentido de pertencimento dos alunos EAD com relação a sua universidade de origem, a FURG, bem como minimizar os impactos da evasão, criando ações para o fortalecimento e integração entre os sujeitos EAD, os Polos UAB e a SEAD.

O décimo quarto resumo apresenta a experiência da EXPOSIÇÃO “SOMOS...” PAENE: Uma Proposta Multicampi na Acolhida Cidadã da FURG, que integrou as ações do projeto intitulado “Acolhendo/Incentivando o protagonismo das pessoas que constroem o PAENE na FURG: estudantes com deficiência, necessidades específicas e bolsistas”. Os estudantes de todos os campi da FURG foram convidados a participar de uma sessão de fotos, num local que os representasse dentro do seu campus e escreveram uma frase, para compor o *banner* da sua foto, dizendo qual é a importância do PAENE na sua formação.

O décimo quinto resumo traz o relato da Acolhida da Engenharia Química, que, ao final das atividades, realizou uma avaliação para verificar o grau de satisfação da acolhida solidária proposta, mediante um formulário do Google enviado aos participantes. Em inúmeros relatos, os participantes destacaram a importância de ser possibilitado conhecer melhor a estrutura do curso, o campo de atuação profissional e as possibilidades de participação nos grupos e atividades extracurriculares.

O próximo resumo apresenta o projeto sobre a importância do profissional Tradutor/Intérprete de Libras e do Programa PAENE na Acolhida Cidadã, também referente ao Campus de São Lourenço do Sul. Os autores relataram que houve a apresentação para a comunidade acadêmica sobre as funções desse profissional, e explicaram que o trabalho consiste em fazer a mediação na comunicação entre surdos e ouvintes, tendo como uma das consequências a efetividade na comunicação, ao oferecer a confiança para ambos.

A décima sétima escrita teve como objetivo principal a integração entre os calouros e veteranos do curso de Relações Internacionais, do Campus de Santa Vitória do Palmar – RS, que buscou a recepção e a integração de todos através das

atividades propostas. E o décimo oitavo resumo, por fim, conta a experiência do projeto “Incentivando práticas solidárias aos estudantes do TIME FURG”, cujo objetivo foi marcar a presença das Pessoas com Deficiência na FURG, acolhendo e incentivando o protagonismo das pessoas que constroem o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE: estudantes com deficiência, necessidades específicas e bolsistas.

Logo, convidamos os leitores e as leitoras desses anais para conhecerem mais um pouco desses projetos! Que tenham uma prazerosa leitura!

Equipe organizadora

## ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA BIOQUÍMICA 2022

Autor(a):

DUARTE, Susan Hartwig  
susanduarte@gmail.com

Coautores(as):

FRANCESCHI, Isabella Gonçalves; STRENTZKE, Brenda Rafaela;  
VASCONCELOS, Isabelle Franca da Costa; OLIVEIRA, Isabele Caparroz de; SILVA,  
Helena Leivas; ALMEIDA, Larissa

**Palavras-chave:** Calouros; Gincana; Interação; Recepção

### 1 INTRODUÇÃO

O processo de inserção e adaptação ao meio acadêmico pode ser bastante desafiador, principalmente para aqueles que vêm diretamente do Ensino Médio. Questões relativas ao amadurecimento dos jovens no que tange às responsabilidades advindas da rotina universitária devem ser trabalhadas e desenvolvidas, a fim de tornar a experiência dos ingressantes ainda melhor, mesmo para aqueles que já têm qualquer bagagem relacionada.

Desde 2004, a Universidade Federal do Rio Grande proíbe deliberadamente a prática dos trotes (CONSUN, 2004), uma vez que podem causar uma série de danos psicológicos aos novos estudantes, colocando-os em situação de objetos de divertimento e ridicularização (COSTA et al., 2013). Por este motivo, a Acolhida Cidadã se torna essencial para facilitar tal processo e tornar o primeiro contato com o estilo de vida universitário mais amigável e apaziguador. A integração de calouros e veteranos visa provocar uma troca de experiências que pode ser vital para a permanência daqueles que estão ingressando. Nesse viés, os veteranos do curso elaboraram uma série de atividades organizadas em formato de gincana, uma vez que esse tipo de brincadeira incentiva a integração social.

Através das práticas do evento, visa-se explicar e orientar os novos alunos quanto aos aspectos da Universidade, principalmente em relação aos núcleos do curso, e, assim, tornar os alunos protagonistas de suas próprias vidas acadêmicas e mais próximos da trajetória profissional que escolheram.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante a primeira semana do ano letivo de 2022, os grupos GTTEB, DAEB e PAIEB desenvolveram atividades para acolher os calouros. O primeiro dia, 25 de abril, foi dedicado às "Boas-Vindas", na qual a coordenação de curso recebeu os estudantes trazendo informações iniciais importantes aos ingressantes, e na sequência foram apresentados os grupos vinculados ao curso e explicado o funcionamento da Acolhida. Neste dia, os alunos foram divididos em grupos para a realização da gincana. Cada atividade realizada garantia pontos aos grupos, de forma a premiar com pontos aqueles com melhor desempenho. No dia seguinte, 26 de abril, foi realizada a "Corrida pelo Campus", com o objetivo de possibilitar que os calouros conhecessem os principais pontos da universidade, como a Biblioteca Central, a Escola de Química e Alimentos, os Restaurantes Universitários, dentre outros.

Foram realizadas atividades de forma remota durante a semana. No dia 27 de abril, ocorreu um jogo de desenho pela plataforma online "Gartic" e um quiz, ambos com temas relacionados a Engenharia Bioquímica e a Universidade. No dia 28 de abril, foi realizado um jogo chamado "Stop", pela plataforma online "StopotS", com tema livre para promover a interação entre os calouros. No decorrer de toda a semana houve arrecadação de doações de alimentos, itens de higiene e rações para animais. Ao final da semana, as ações receberam as pontuações, e as melhores equipes foram premiadas.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A acolhida do ano de 2022 teve a participação dos discentes e docentes na maioria das atividades propostas, principalmente nas atividades presenciais. Foi possível notar que, nas dinâmicas ocorridas de forma remota, não houve grande mobilização por parte dos ingressantes. Essa situação pode ser atribuída pelo período emergencial passado em isolamento.

Nesse sentido, entende-se a preferência dos calouros pelas atividades

práticas no ambiente FURG, que permitem um contato mais próximo e real com seus veteranos. Por exemplo, a corrida pelo campus foi a dinâmica com mais engajamento por parte dos ingressantes, que tiveram a oportunidade de conhecer os principais pontos da FURG, enquanto socializam por meio de uma competição saudável.

Ainda, pode ser citado como resultado positivo desta edição da acolhida, a boa experiência para os veteranos, pois, para a maioria deles, foi sua primeira acolhida – e eventos em geral – presencialmente. A Figura 1 mostra uma fotografia do dia em que ocorreu a dinâmica da corrida pelo campus.

**Figura 1** – Calouros e veteranos após a atividade “Corrida pelo Campus”



**Fonte:** Arquivo dos autores

Por fim, os alimentos e itens de higiene arrecadados foram somados a outras doações – recebidas pela EB-Techologies, empresa júnior do curso, e o GTTEB – e entregues ao Asylo do Rio Grande. Ademais, as rações cedidas pelos ingressantes foram oferecidas à Bicharada Universitária, grupo que cuida dos animais que vivem no Campus Carreiros.

Assim, ao final de todas as atividades, podemos obter como resultado uma satisfação tanto dos calouros como dos veteranos em participar de algo em pessoa e, ainda, da população e animais de Rio Grande em relação às doações.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fica assim entendido que a acolhida é um momento importante de apresentação para os novos ingressantes dos órgãos que compõem o curso, a

Universidade, os projetos aos quais eles podem se integrar no futuro, assim como seus direitos e deveres como estudantes de graduação.

É um momento de integração e acolhimento, já que muitos estão morando longe de sua família e amigos pela primeira vez. Portanto, a acolhida é fundamental não só para recepcionar, mas também fomentar o vínculo entre o aluno e o curso.

## **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CONSUN. Resolução nº 008/2004. 2004. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/resolucoes/resolucoes-2004/resolucao-008-2004>. Acesso em: 16 de novembro de 2022.

COSTA, S. M.; DIAS, O. V.; DIAS, A. C. A.; SOUZA, T. R.; CANELA, J. R. Trote universitário: diversão ou constrangimento entre acadêmicos da saúde? Revista Bioética. v. 21, n. 2, p. 350-358, 2013.

## **ACOLHIDA CIDADÃ 2022: Engenharia Química**

Autor(a):

GARIM, Maurício de Mello; ALVES, Paula Schneid  
paula\_schneid@hotmail.com

Coautores(as):

ARAÚJO, Igor dos Santos; CUNHA, Andrew Dutra da;  
HAGEMANN, Gabriel Augusto; LEAL, Jamile Alves;  
MATTOS, Giovanna de Freitas; NASCIMENTO, Caroline Alice do;  
REHBEIN, Fabricio José; SANTOS, Millena Mayara dos; VICTÓRIA, Thiély Fontes

**Palavras-chave:** Acolhida; Estudantes; Engenharia; Química; PET/EQ.

### **1 INTRODUÇÃO**

A deliberação n°. 164/2010, aprovada em 2010 pela FURG, orienta a execução do Programa de Acolhida Cidadã, para incentivar práticas respeitadas, solidárias e criativas para recepção dos novos estudantes, tornando-se importante que o calouro possa se sentir integrado a nova Universidade, principalmente aqueles com origem em outros estados. Pensando nisso, o Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química organizou, durante este ano, duas Acolhidas Cidadãs do curso de Engenharia Química, que fazem parte do planejamento anual do grupo.

O objetivo foi acolher e recepcionar os ingressantes do primeiro e do segundo semestre de 2022 do curso de Engenharia Química do campus Carreiros de Rio Grande, bem como aqueles alunos que iniciaram seus estudos no período remoto, mostrando o curso e a FURG e possibilitando maior interação entre eles. O evento foi organizado pelo Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química, e contou com a presença dos demais grupos do curso e da Universidade, como empresa júnior, diretório acadêmico, atlética, professores e coordenação do curso e direção da Escola de Química e Alimentos.



## **2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Com o intuito de recepcionar os calouros no ambiente universitário, o Grupo PET/EQ e os demais grupos do curso de Engenharia Química e da Universidade desenvolveram atividades com o objetivo de acolher os novos ingressantes. As ações tiveram duração de três dias e foram realizadas na primeira semana de aula, tanto no período da manhã quanto no da tarde.

No primeiro dia, na parte da manhã, houve um momento de conversa entre direção da EQA, coordenação do curso, professores e os ingressantes, na qual foi apresentado um pouco sobre a Universidade, o Sistema e o curso, como disciplinas que serão cursadas e um pouco mais sobre a profissão. No período da tarde, os estudantes foram liberados para realizar os cadastros biométricos, transporte e demais atividades. No segundo dia, tiveram as apresentações dos seguintes grupos: Programa de Educação Tutorial em Engenharia Química – PET/EQ; Diretório Acadêmico da Engenharia Química – DAEQ; Associação Acadêmica Atlética das Engenharias – AAAE e Empresa Júnior Phi Consultoria. Nessa atividade, cada grupo realizou apresentações de seus trabalhos, enfatizando a importância da participação em atividades extracurriculares. Além disso, foi realizada uma palestra com a PRAE.

No terceiro dia, o grupo PET/EQ realizou um *tour* pela FURG. Para melhor adaptação dos ingressantes na Instituição, foram apresentados os locais que seriam mais frequentados pelos estudantes, como a Biblioteca, os RU's, o Centro de Convivência, os prédios de aula e os laboratórios da EQA. No turno da tarde, realizou-se uma gincana entre os novos estudantes e os petianos, realizada no centro esportivo da universidade. Vale ressaltar que, durante todo o evento, as medidas de segurança contra a Covid-19 foram seguidas.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Acolhida Cidadã foi bem recebida pelos ingressantes, sendo observado um número significativo de participantes: dos 50 ingressantes do curso, houve a participação de aproximadamente 20 calouros. Ao final das atividades, realizou-se uma avaliação para verificar o grau de satisfação da acolhida solidária proposta, por meio de um formulário do Google enviado aos participantes, com a contribuição de 7 discentes. A Figura 1 e 2 apresentam os resultados relacionados ao nível de

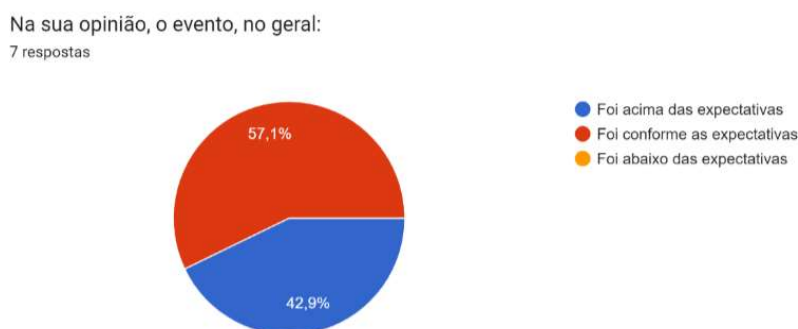
relevância do evento e à expectativa dos calouros quanto à acolhida, sendo possível notar que, na sua maioria, as respostas foram positivas.

**Figura 1** – Resultado relacionado ao nível de relevância do evento e à expectativa dos calouros quanto à acolhida.



**Fonte:** Arquivo dos autores

**Figura 2** – Resultado relacionado ao nível de expectativa dos calouros quanto à acolhida.



**Fonte:** Arquivo dos autores

Além disso, houve inúmeros relatos sobre o evento ter possibilitado conhecer melhor a estrutura do curso, o campo de atuação profissional e também as possibilidades de participação nos grupos e atividades extracurriculares – grupos estes que tiveram uma significativa procura dos estudantes do primeiro ano em seus respectivos processos seletivos, sendo possível notar uma maior motivação desses estudantes com o curso. A Figura 3 apresenta o grupo de estudantes durante a atividade da gincana, realizada durante a Acolhida Cidadã.

**Figura 3** – Foto registrada ao final da gincana de integração entre petianos e calouros.



**Fonte:** Arquivo dos autores

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Acolhida Cidadã é uma ação que traz resultados positivos tanto para os calouros quanto para os organizadores, e é uma ótima forma de motivar e engajar os novos estudantes com o curso, além de promover relações entre veteranos e ingressantes. As atividades realizadas durante o evento e o processo de organização acrescentaram bastante à vida acadêmica e profissional dos estudantes, além de proporcionarem um momento para que os alunos pudessem esclarecer dúvidas e se sentissem acolhidos pelos colegas. Sendo assim, um projeto que deve continuar sendo realizado.

#### **5. REFERÊNCIAS**

COEPEA, Deliberação nº. 164/2010. 2010. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2010/deliberacao-164-2010>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

ACOLHIDA CIDADÃ. Disponível em: <<https://acolhidacidada.furg.br/>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

**ACOLHENDO E REAFIRMANDO LAÇOS:  
ATUAÇÃO CONJUNTA DO PROGRAMA ENSINO TUTORIAL (PET)  
E O CENTRO ACADÊMICO (CA) DA PSICOLOGIA**

Autor(a):  
CLAIN-MARTINS, Rafael  
rclainmartins@gmail.com

Coautores(as):  
FREITAS, Mauricio Bilhalva de; BRUM, Juliana Acosta; MARANGON, Kristal  
Alvez; PORTUGAL, Matheus Augusto da Silva

**Palavras-chave:** Psicologia; Integração; Acolhida; Projeto; FURG.

## **1 INTRODUÇÃO**

Após a experiência de vivenciar um período pandêmico que estendeu-se por dois anos, o retorno à Universidade tornou-se um anseio de todos aqueles alunos que estavam vivenciando o Ensino Remoto Emergencial, devido à pandemia da COVID-19 (Silva & Damo, 2020). O espaço acadêmico presencial é compreendido como o ambiente de maior interação entre discentes, docentes e toda comunidade FURG; sendo assim, é possível reconhecer que os diversos prejuízos trazidos pelo período remoto, para além dos demais obstáculos vivenciados em nosso país, tornaram a Acolhida Cidadã da FURG, no ano de 2022, o evento de maior importância para nossa Universidade.

A interrupção abrupta do convívio social obrigou toda uma sociedade a readaptar diversas atividades. A atuação de núcleos, assim como dos Centros e Diretórios Acadêmicos, teve também que ir ao encontro de uma readaptação, reconhecendo a importância de suas atuações nesse período, principalmente no que diz sobre o auxílio para com os acadêmicos.

Dessa forma, o Centro Acadêmico da Psicologia, juntamente com o Programa Ensino Tutorial da Psicologia, reafirmaram seus laços e seu compromisso

em criar, de forma conjunta, uma série de atividades que marcassem o retorno ao presencial como uma conquista após o longo e cansativo distanciamento social.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades desenvolvidas pela parceria PET e CA da Psicologia tinham por intuito a elaboração de exercícios e práticas focadas para os grupos específicos dos cursos, sendo possível realizar um evento que pudesse tanto auxiliar na formação do graduando e pós-graduando em Psicologia, como trazer novamente a interação entre colegas de turmas, que em certos casos só tinham feito contato através do ambiente virtual.

Nos primeiros momentos de propostas do grupo, definiu-se a confecção de um “Manual de Sobrevivência” para os ingressantes de 2022, bem como para aqueles que chegaram à Universidade nos anos de 2021 e 2020, mas que não puderam usufruir muito do ambiente social presencial que a ela propõe. Este documento reuniu uma série de informações úteis aos acadêmicos, como informações e contatos de setores da FURG, endereços de hospitais, postos de saúde, mercados e outros serviços úteis, assim como também disponibilizou ampla informação sobre a graduação em Psicologia, núcleos atuantes no curso e dicas para organização dos estudos.

Foram reservados espaços dentro da agenda, para que as turmas pudessem se reencontrar e ter uma interação espontânea, sem a interferência de atividades ou organizadores, possibilitando que o contato pudesse ser restabelecido e/ou iniciado. Em um segundo momento, foi proposto um “Psico-Cine” aos alunos da graduação, com um espaço de confraternização e exibição do filme “RED: Crescer é uma aventura”.

Numa iniciativa de propor a melhoria na formação do acadêmico em Psicologia, foram realizadas atividades como “Formados: onde vivem? O que fazem?”, que tinha como objetivo criar um espaço que auxiliasse alunos do 4° e 5° ano do curso a idealizar novas perspectivas acerca da atuação do psicólogo, através da fala de uma psicóloga egressa da FURG e de um professor e pesquisador, também da Psicologia. Para os alunos da pós-graduação, foi proposta a atividade “Psicologias e atualidades: como se manter em constante evolução?”, na qual, através da fala de um psicólogo e pesquisador, alunos da pós-graduação e da graduação puderam dialogar acerca da constante busca por novos conhecimentos e

do avanço de grandes pesquisas da ciência da Psicologia. Por fim, o grupo propôs uma atividade aos alunos do 2° e 3° ano, numa tentativa de reforçar vínculos que surgiram no período remoto, e, também, agregar um diálogo que viesse a incentivar a formação acadêmica através da atividade “Prática em Psicologia: O que eu preciso saber pra começar?”, na qual, através da fala de dois egressos do curso, os acadêmicos puderam conversar e tirar dúvidas acerca da atuação e formação do(a) psicólogo(a).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades propostas pelo PET e CA da Psicologia aconteceram por quatro dias, e foram inicialmente elaboradas para que ocorressem de forma presencial no prédio ICHI-Psicologia e no CIDECSul; porém, por condições climáticas desfavoráveis, duas das cinco atividades tiveram que acontecer no ambiente remoto, sendo elas o espaço para os alunos pós-graduandos e a atividade com os alunos do 2° e 3° ano da graduação. A proposta “Psico-Cine”, que aconteceu presencialmente, teve um impacto negativo em decorrência à previsão de tempo chuvoso, fazendo com que a efetividade fosse menor que o esperado.

Questões climáticas, bem como demais imprevistos, trouxeram dificuldades no seguimento do que fora planejado pela equipe de organizadores. Além disso, o retorno ao presencial já contava com uma série de acontecimentos que fugiam do controle de qualquer programação, fazendo o grupo debater em diversos momentos sobre as dificuldades que poderiam ter.

Independente da forma de realização, as atividades seguiram o objetivo proposto de trazer o sentido do acolhimento para os alunos ingressantes de 2021 e anos anteriores. A força conjunta dos organizadores em estabelecer um ambiente dinâmico, acolhedor e participativo permaneceu sendo a base para a realização das atividades e, também, para a readaptação das mesmas, quando necessário (Souza et. al, 2016).

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar dos desafios trazidos pela instabilidade climática e pelas dificuldades já citadas do retorno ao presencial, o grupo de organizadores pode compreender o objetivo central das atividades propostas, como a criação de espaços dialógicos e, ainda assim, informativos, que pudessem acrescentar, academicamente e

socialmente, novos saberes e perspectivas aos graduandos e pós-graduandos do curso de Psicologia.

A realização do evento fez com que houvesse um estreitamento de laços afetivos entre os discentes, bem como entre o grupo PET e o CA do curso de Psicologia, promovendo, ao decorrer do ano, uma integração entre outras partes importantes que compõem o ambiente da Psicologia na FURG. A parceria firmada pelos dois grupos de idealizadores propôs ao curso uma nova forma de idealizar atividades, promovendo uma melhor participação e colaboração.

Espera-se que, a partir desta realização, novos projetos possam ser implementados de forma conjunta, não somente pelos dois grupos supracitados, mas por diversos outros que atuam direta ou indiretamente na experiência universitária dos ingressantes da graduação e pós-graduação em Psicologia.

## **5. REFERÊNCIAS**

SILVA, Narbal; DAMO, Lílian Paula. Vidas que mudaram: contribuições da psicologia positiva para situações de isolamento e de distanciamento social. 2020.

SOUZA, Luciana Karine de; LOURENÇO, Erika; SANTOS, Mariana Rúbia Gonçalves dos. Adaptação à universidade em estudantes ingressantes na graduação em psicologia. *Psicologia da Educação*, n. 42, p. 35-48, 2016.

# **O PROJETO CAFÉ SOLIDÁRIO COMO INICIATIVA DE INTEGRAÇÃO AOS DISCENTES INGRESSOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE**

Autor(a):  
EVALDT, Naytiara Souza  
naytiara.s.v@gmail.com

Coautores(as):  
GRELLERT, Ana Paula; PEREIRA, Rodrigo da Rosa

**Palavras-chave:** Acolhida; Café Solidário; Pastoral Universitária

## **1 INTRODUÇÃO**

O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto Café solidário. Esta atividade é organizada pela Pastoral Universitária, situada no campus Carreiros da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e realizada no decurso da Acolhida Cidadã/Solidária. A ação é direcionada, sobretudo, aos discentes que ingressaram na universidade nos últimos três semestres, contudo, é válido ressaltar que a atividade é aberta a toda a comunidade universitária. É um projeto cuja finalidade é auxiliar na integração dos novos estudantes no cenário acadêmico, a partir da promoção de uma iniciativa de acolhimento.

O Café Solidário é realizado no decurso de um dia no Centro de Convivência do campus Carreiros, e abarca os três turnos ofertados na Universidade. A iniciativa ocorre por meio da distribuição de cafés, chás, bolos, entre outros, aos novos acadêmicos, a fim de promover o encontro desses com os demais estudantes da instituição, além de professores, técnicos, e outros membros da comunidade universitária.



## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

De acordo com as orientações de Severino (2007), este estudo é realizado por meio da utilização da pesquisa bibliográfica e documental, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, visto que se trata de um trabalho direcionado à reflexão de material bibliográfico. Conforme Souza et al (2021, p. 06), “O acesso à educação não garante as reais condições preparatórias para o mercado de trabalho, tendo em vista as características competitivas, as capacidades técnicas, emocionais, sociais e culturais para a subsistência”. De tal modo, se percebe que o acolhimento ao estudante é algo imprescindível para que este possa desenvolver suas atividades acadêmicas de forma exitosa.

Isto posto, se entende que a criação de um ambiente acolhedor é algo que irá favorecer a permanência e interação dos novos estudantes na comunidade universitária. Contudo, é válido ressaltar que “as universidades, por sua vez, nem sempre sabem acolher esse neófito aluno” (MATTE, 2019, p. 03). Por esse motivo, a realização de ações que propiciem a integração desses discentes ao cenário acadêmico é, sem dúvida, uma prática importante, pois permite a inserção deles em grupos que compartilham interesses semelhantes.

Desta feita, é possível inferir que o projeto Café Solidário é uma iniciativa que possibilita a criação de um espaço acolhedor aos estudantes que ingressam na universidade. As ações desenvolvidas pelo projeto no decurso da Acolhida Cidadã/Solidária foram empreendidas nas dependências da FURG. Por conseguinte, a distribuição de cafés, chás, bolos e outras guarnições é entendida como um gesto que promove a integração dos novos discentes à vida universitária.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A iniciativa foi realizada no decurso de um dia, sendo desenvolvida nos três turnos ofertados na universidade. A distribuição do café permitiu que os colaboradores do projeto pudessem interagir com os discentes ingressos de modo frutífero. A criação desse espaço de integração é, sem dúvida, uma ação que viabiliza o acolhimento dos estudantes, pois grande parte dos ingressantes está iniciando a vida acadêmica. A adaptação à experiência universitária é uma etapa complexa, logo, se faz imprescindível o planejamento prévio de atividades que possam contribuir com o processo de integração dos estudantes, no intento de que esses, em pouco tempo, possam sentir que são verdadeiramente acolhidos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, a partir dos estudos apresentados e também da realização do Café Solidário, nota-se que a integração dos discentes em um momento da partilha fomenta a criação de vínculos, e isto contribui de modo significativo para a permanência desses na universidade. Dessa forma, se entende que o projeto tem por finalidade o acolhimento dos discentes, visto que esses muitas vezes são advindos de lugares diferentes. É uma atividade que proporciona momentos de troca de vivências, que ajuda a direcionar os estudantes, a partir de suas preferências, a grupos que os acolham ao longo de sua trajetória acadêmica.

#### **5 REFERÊNCIAS**

MATTE, Ana Cristina et al. Uma proposta de acolhimento do estudante do ensino superior: o ALCE. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 9, e002554, 2019. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2554>.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Mariana et al. Universidade e inclusão: um estudo de caso sobre o acolhimento ao aluno. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, Florianópolis, v. 17, p. e0011, 2021. DOI: 10.5965/19843178172021e0011. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/16215>. Acesso em: 16 nov. 2022.

## **ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA BIOQUÍMICA 2022/2:**

### **Análise e Resultados**

Autor(a):

DOMINGUES, Luana da Silva; SILVEIRA JÚNIOR, Osvaldino Corrêa da; BARROS, Paula Alice Bezerra; GAMA, Raiane Corrêa Sardinha; NUNES, Keyla dos Santos; SOUZA, Michele da Rosa Andrade Zimmermann  
lauandomingues101@gmail.com

Coautores(as):

DUARTE, Susan Hartwig; ROSA, Ana Priscila Centeno da; FRANCESCHI, Isabela Gonçalves; SILVA, Helena Leivas da; ESPERANÇA, Eduarda Gonçalves; SOARES, Eduarda Valadão; GUNTHER, Victoria Luiza

**Palavras-chave:** Calouros; Experiência; Roda de Conversas; Integração; Acolhida Cidadão.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Acolhida Cidadã é um programa da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, uma atividade que recepciona os ingressantes nos cursos, com os alunos mais experientes da graduação, possibilitando uma recepção mais satisfatória sobre as perspectivas dos alunos ingressantes com suas dúvidas sobre o curso e a região situada (DAIANE T. 2019).

No curso de Engenharia Bioquímica, a Acolhida Cidadã acontece desde 2010. Neste ano, o evento foi organizado por integrantes do Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica – GTTEB, do Diretório Acadêmico da Engenharia Bioquímica – DAEB e do Programa para Incentivo das Atividades Acadêmicas dos Ingressantes de Engenharia Bioquímica – PAIEB.

Nesse sentido, com o intuito de recepcionar os calouros, a Acolhida Cidadã do curso de Engenharia Bioquímica realizou atividades de integração entre os alunos ingressantes, veteranos e professores, como a apresentação do curso e da Universidade, além de fornecer informações a respeito dos programas e assistências

oferecidos pela Universidade aos estudantes, bem como as oportunidades de projetos de extensão, ensino e pesquisa do curso. As ações deste projeto são de grande auxílio para um acolhimento agradável aos ingressantes e uma minimização nos índices de evasão e retenção do curso (JORGE A. V., 2011).

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades da Acolhida Cidadã da Engenharia Bioquímica 2022/2 foram realizadas nos dias 21, 22 e 23 de setembro do presente ano. A equipe organizadora contou com integrantes dos grupos do curso: Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica – GTTEB, Programa para Incentivo das Atividades Acadêmicas dos Ingressantes de Engenharia Bioquímica – PAIEB e Diretório Acadêmico da Engenharia Bioquímica – DAEB. A experiência da equipe organizadora nos últimos anos demonstrou que há uma maior participação dos estudantes em atividades realizadas ou iniciadas em sala de aula; sendo assim, a maior parte das atividades foram realizadas em sala de aula.

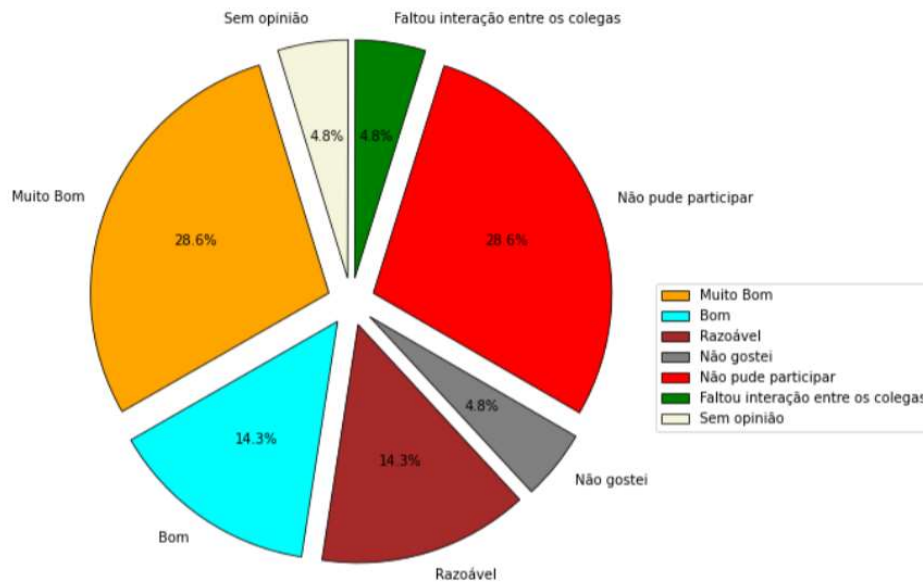
As atividades realizadas pela Acolhida Cidadã para recepcionar os calouros no curso foram as seguintes: apresentação do curso pela coordenação; apresentação dos grupos do curso pelos integrantes; tour pela Universidade, no qual os alunos do curso fizeram um tour pela FURG com os novos ingressantes, para que eles pudessem conhecer os ambientes da Universidade, facilitando, também, a localização dos locais; palestra de inserção universitária, apresentada pela PRAE, a qual abordou temas como programas e a assistência estudantil da FURG; apresentação dos laboratórios, na qual os alunos do curso que fazem iniciação científica apresentaram os laboratórios nos quais atuam, a fim de compartilhar as principais atividades realizadas por eles e, assim, divulgar e estimular a prática da iniciação científica. Além disso, a Acolhida Cidadã da Engenharia Bioquímica teve como encerramento uma roda de conversa com veteranos sobre experiências universitárias, atividades extraclasse e bolsas.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi realizada uma pesquisa após a Acolhida Cidadã com os alunos ingressantes que estavam matriculados na disciplina de Fundamentos de Engenharia Bioquímica, que teve como objetivo verificar o impacto da Acolhida Cidadã sobre a recepção dos calouros do curso e, a partir do resultado, desenvolver

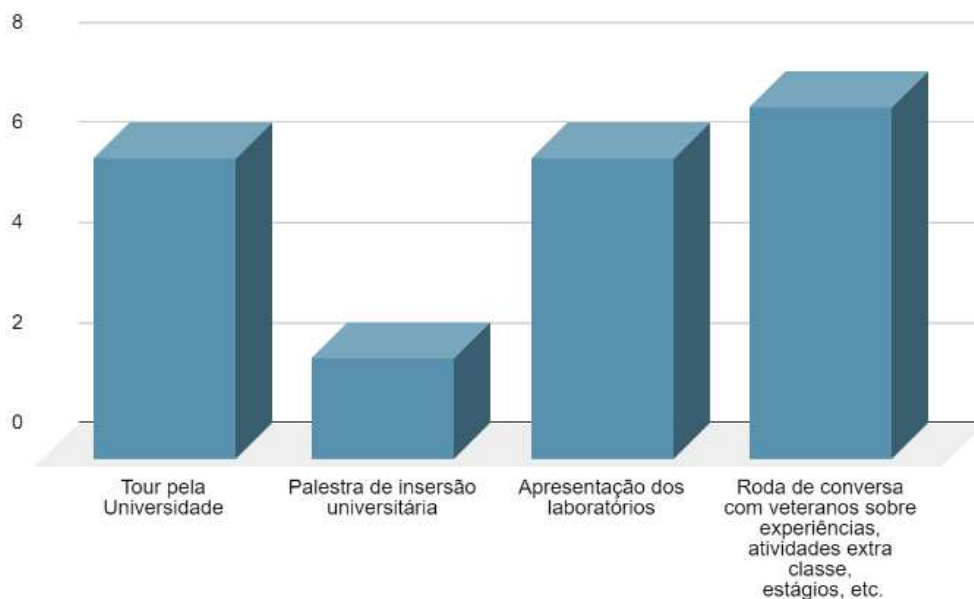
melhorias nas próximas acolhidas. O questionário recebeu 21 opiniões dos alunos ingressantes e foram selecionadas as questões de maior interesse para o desenvolvimento de novas analogias sobre o projeto. Os resultados obtidos são apresentados na Figura 1 e 2.

**Figura 1** – Relação da aceitabilidade da acolhida por parte dos discentes



Fonte: Arquivo dos autores

**Figura 2** – Relação da aceitabilidade das atividades realizadas



Fonte: Arquivo dos autores

Quando os ingressantes foram questionados se pretendiam participar da próxima edição da acolhida, todos os estudantes tiveram um posicionamento positivo sobre ajudar na recepção dos próximos calouros, para desenvolver habilidades de trabalho em grupo e também para ser ouvinte e conhecer diferentes opiniões e ideias de alunos mais experientes que atuam no curso.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A acolhida cidadã visou a recepção dos novos ingressantes ao curso de Engenharia Bioquímica, e foi bastante proveitosa, tanto para os calouros, quanto para os veteranos. Os gráficos demonstraram que a maioria (26,8%) dos que participaram se mostraram satisfeitos. Dentre as atividades oferecidas aos calouros esse semestre, a roda de conversas, o tour pela universidade e a apresentação aos laboratórios da FURG foram as que mais se destacaram.

#### **5 REFERÊNCIAS**

DAIANE T., Gautério et al. Anais do Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã. Editora. FURG. 2019.

JORGE A. V. Costa. Acolhida aos calouros: Uma experiência de integração à vida universitária e contra o trote violento. Editora. ABENGE. 2011.

## APÊNDICE

Registro: Roda de Conversa – Experiências Universitárias



Fonte: PAIEB

**FEIRA AUTÔNOMA DE ESTUDANTES:**  
**Experiência de autogestão e geração de renda no ambiente universitário**

Autor(a):  
FALCÃO, Letícia Hanna dos Santos  
leticiahannafalcao@gmail.com

**Palavras-chave:** Feira Universitária; Geração de Renda; Autogestão; Economia Popular

## **1 INTRODUÇÃO**

A problemática da geração de renda durante o período de graduação e pós-graduação não é uma novidade. Quando somados o tempo de aula, as participações em projetos e em atividades voluntárias, resta pouco ou nenhum tempo hábil para dedicação em trabalhos remunerados. Por isso, a comercialização autônoma de produtos e serviços tornou-se um dos caminhos que garantem a permanência na Universidade Pública. Nesse sentido, a venda ou escambo de produtos artesanais nos espaços universitários se mostram como formatos econômicos capazes de abarcar as problemáticas da geração de renda durante o período letivo.

A Feira Autônoma de Estudantes do campus São Lourenço do Sul, da Universidade Federal do Rio Grande, vem com o objetivo de proporcionar um espaço destinado à geração de renda, bem como dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos fora do contexto acadêmico por estudantes e egressos do campus. Chegando ao histórico de 4 edições, a 1ª edição ocorreu durante a acolhida cidadã de 2020/1, a 2ª e 3ª edição correram durante as acolhidas cidadã de 2022/1 e 2022/2 respectivamente e a 4ª edição, muito recentemente no dia 10/11 deste mesmo ano, durante a Semana Aberta. A estudiantada vem ocupando o pátio do prédio 1, e até mesmo a rua em frente ao mesmo prédio para realização da Feira. Nessas ocupações, estudantes regularmente matriculadas(os) e egressas(os) do campus expuseram a venda e a troca de diversos produtos artesanais, tais como:



cosméticos, cadernos e alimentos, bem como brechó de roupas e livros. Desde a 3ª edição, a Feira Autônoma de Estudantes vem agregando a participação de outros projetos que atuam com redes de comercialização solidária, tal qual o Grupo de Consumo Responsável Jerivá, e também com a participação de agricultoras(es) agroecológicas(os) da região.

Sob um contexto de agravamento da crise econômica muito mais avançado se comparado a dois anos atrás, quando a 1ª Edição da Feira Autônoma de Estudantes foi pensada, as razões que justificam a importância de ações como essas tornam-se muito mais urgentes e profundas. A 2ª, 3ª e 4ª Edição da Feira Autônoma de Estudantes emerge e vem ocupar a universidade com demandas plenamente estudantis, mostrando e comercializando os processos criativos e produtivos desenvolvidos fora do âmbito acadêmico.

A feira denomina-se como “autônoma” por se tratar de uma investida na autonomia econômica e na autogestão organizacional do corpo discente. Neste sentido, todas as atividades necessárias para que a feira pudesse ocorrer foram distribuídas entre as(os) participantes inscritos como feirantes e equipe de apoio voluntária.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A divulgação da chamada para inscrição de estudantes feirantes têm ocorrido por vias institucionais, como e-mail circular e oficial do campus e pelas redes sociais da Universidade. As inscrições são feitas através de formulário eletrônico Google Forms, o que contribui para geração de dados e para uma comunicação mais assertiva e organizada. Após realizada a inscrição, a pessoa inscrita é encaminhada para um grupo de WhatsApp permanente. Durante as 4 edições foram totalizadas cerca de 30 participações de pessoas e grupos feirantes.

No que tange à infraestrutura para realização da Feira Autônoma de Estudantes, o campus São Lourenço do Sul tem disponibilizado o empréstimo de mesas de plástico para que sejam usadas como banca, bem como equipamento de som. Em todas suas edições, a feira ocorreu durante os períodos da tarde e da noite, sendo ocupado geralmente o pátio do Prédio 1, mas também a rua em frente a esse mesmo prédio, a rua Marechal Floriano Peixoto, que, sob a autorização da prefeitura, foi mantida fechada, impedindo a circulação de automóveis em razão da Feira. A fim de facilitar a organização, costuma-se elaborar um croqui com

delimitação do espaço utilizado para a feira e os números correspondentes à disposição das mesas.

Os produtos comercializados são os mais diversos, tais como: livro autoral; ecobags tingidas naturalmente; brechó; vasos artesanais; adornos artesanais; cupcake; *kombuchás*; produtos com estampas personalizadas e sublimadas; artesanatos com bambu; mudas de cactos, e mais recentemente a comercialização de alimentos agroecológicos por conta da participação do Grupo de Consumo Responsável Jerivá e de agricultoras(es) agroecológicos da região.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As proposições que tornaram a Feira Autônoma de Estudantes possível são legítimas e possuem conexão direta com a realidade estudantil, como a ausência ou a pouca renda durante o período letivo e o compartilhamento de seus processos criativos e produtivos no ambiente ao qual estamos tão integrados, que é o universitário. A Feira Autônoma de Estudante compreende seus processos como frutos de um movimento estudantil em busca de autonomia econômica e estímulo aos processos criativos, se aproximando de uma economia cidadã, solidária, popular e sustentável nas suas diversas formas, seja social ou ecologicamente.

No entanto, os formatos econômicos que não possuem uma estrutura comunitária bem definida, um enlace formativo político e um horizonte de bem viver comum, costumam se assemelhar ou buscam aproximação com uma ideologia de empreendedorismo e da economia do setor privado. E, nesse sentido, a feira apresentou certa fragilidade, pois não houve uma discussão prévia sobre a possibilidade da formulação de uma rede de economia popular contínua entre os estudantes. Ainda assim, em conversas internas as pessoas participantes consideram a Feira Autônoma de Estudantes como uma espécie de movimento social, enquadrando-se no que é chamado por Filho (2002) de economia popular e/ou economia informal.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A feira foi proposta a partir de um interesse coletivo e vinha sendo discutida e planejada através de conversas informais entre estudantes. Compreendendo a estrutura dos cursos oferecidos no câmpus São Lourenço do Sul, com ênfase para o curso de Bacharelado em Agroecologia e Tecnólogo em Gestão de Cooperativas,

que dialogam frequentemente com as estratégias, ferramentas e metodologias de geração de trabalho e renda que geram dignidade, solidariedade, e que dentro de suas limitações possam gerar emancipação social e mitigar os diversos impactos que resultam do sistema capitalista neoliberal, é que a Feira Autônoma de Estudantes toma impulso e materialidade para ocupar a universidade com aquilo que a estudantada produz.

## **5 REFERÊNCIAS**

FILHO, Genauto Carvalho de França. Terceiro Setor, Economia Social, Economia Solidária, Economia Popular: traçando fronteiras conceituais. BAHIA ANÁLISE & DADOS. Salvador, SEI v. 12, n. 1 p. 9-19. Junho, 2002.

## **(RE)ACOLHER NA FURG: O RETORNO À UNIVERSIDADE E A FUGA DO AMBIENTE VIRTUAL**

Autor(a):

FREITAS, Mauricio Bilhalva de  
mauricio.bilhalva.freitas@gmail.com

Coautores(as):

SILVA, Ingrid Teixeira; ANTUNES, Julia Zanella; MARANGON, Kristal Alves;  
GUSSEN, Victor Oliveira

**Palavras-chave:** FURG; Centro Acadêmico; Acolhida; Interação.

### **1 INTRODUÇÃO**

O distanciamento social, recomendado pela Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde do Brasil, transformou a realidade de toda sociedade no início do ano de 2020, com a interrupção das atividades presenciais que só tiveram seu retorno em 2022 (LIMA, 2020). Apesar do ambiente ansiogênico que a pandemia da COVID-19 trouxe à população brasileira, dando enfoque ao discente do curso de Psicologia, o Centro Acadêmico (CA) da Psicologia utilizou de diversas atividades durante o período remoto, para fazer com que o retorno ao presencial pudesse ocorrer de forma prazerosa a todos. Isso só foi possível com a diminuição das internações pela covid, mostrando o papel de importância do CA como parte da formação do graduando, como diz Costa (2017).

Dessa forma, o retorno à universidade marca o fim de um período de dois anos que os ingressantes de 2021, 2020 e anos anteriores precisaram vivenciar. Percebendo isso, o Centro Acadêmico da Psicologia pôde tomar a vanguarda na iniciativa de propor um calendário de atividades voltadas ao curso de Psicologia, incentivando a participação de alunos, professores e técnicos.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Compreendendo que o retorno à universidade poderia ter diversos significados, os integrantes do Centro Acadêmico da Psicologia buscaram realizar atividades e práticas que abrangessem todas as vivências e diálogos, transformando o espaço da Acolhida Cidadã em um ambiente abrangente e que pudesse receber a todos com o máximo de afeto possível (TEIXEIRA et al., 2012).

O espaço físico do prédio da Psicologia, que voltaria a ser parte cotidiana da vida de estudantes, técnicos e professores, recebeu atenção especial pela equipe organizadora do projeto, que pôde confeccionar o tradicional cartaz de recepção, bem como organizar um espaço para fotos com plaquinhas divertidas e um fundo colorido. Dessa forma, todos aqueles que viessem a participar da Semana de Acolhida poderiam registrar o momento. Da mesma forma, os organizadores elaboraram um “Mural dos sonhos”, que permaneceu durante toda Semana de Acolhida; nele, os alunos depositaram seus desejos pessoais, profissionais e acadêmicos de forma anônima, preenchendo o espaço com diversos comentários.

Junto a essa preparação do espaço, os integrantes do CA da Psicologia elaboraram atividades dinâmicas que viessem a criar interação entre os colegas do curso, como na atividade “Sou calouro ou não sou?” Eis a questão!”, que tinha como público-alvo os alunos do 2º e 3º ano da graduação. Nessa atividade, os participantes fizeram uma pequena gincana com um quiz de conhecimentos gerais sobre o curso, incentivando, assim, a integração e a participação.

Completando as atividades propostas pelo projeto do CA, reservou-se o último dia da Semana de Acolhida para um momento de confraternização com todos membros do curso de Psicologia, com um “Psiquenique” que, desde sua idealização, compreendia as questões de contingenciamento e proteção, mas que serviria como um espaço onde técnicos, discentes e docentes poderiam compartilhar e interagir.

Reconhecendo a importância que as atividades da Semana de Acolhida tem para os alunos, foi disponibilizado no saguão central uma caixinha de comentários para que, sentindo vontade de manifestar-se, os participantes das atividades pudessem escrever seus comentários. Todas essas atividades foram, ainda, organizadas juntamente com outros dois projetos, um voltado à recepção dos ingressantes de 2022 e outro para as turmas, realizado em parceria com o PET Psicologia.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A idealização e elaboração da Semana de Acolhida do curso da Psicologia foi um extenso trabalho proposto pelo Centro Acadêmico juntamente com outros grupos, criando um grande projeto que, dividido em três, propôs uma semana de atividades para todos que estavam retornando ao convívio social da Universidade. Os registros feitos na recepção dos alunos, com a entrega de marca-páginas personalizados e com as fotos, deram o início animado que o grupo de organizadores esperava, trazendo empolgação ao evento elaborado.

Apesar de voltar a atenção para o significado da Acolhida Cidadã, o projeto submetido pelo Centro Acadêmico trazia, também, a retomada do espaço físico da Universidade como ponto importante para demarcar o final do longo período remoto que fora vivenciado. Os ingressantes de 2020 e 2021 estavam na mesma perspectiva dos ingressantes do ano vigente, necessitando de suporte e acolhimento, e foi através disso que o projeto buscou dar ao acadêmico a sensação de pertencimento ao ambiente universitário.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde os primeiros momentos da recepção, que se iniciou na manhã da segunda com a chegada dos pós-graduandos, os membros do Centro Acadêmico puderam fazer diversos registros fotográficos dos encontros e reencontros que aconteciam. O sucesso do mural, proposto como uma atividade para trazer um certo alívio das preocupações e incentivar a busca pelas motivações pessoais, surpreendeu todos os organizadores, mostrando-se bem aceito pelos alunos, professores e técnicos, que deixavam suas mensagens no decorrer dos dias.

Devido à participação da comunidade acadêmica do curso em tal atividade, o grupo optou por manter o mural por mais tempo. Após a retirada do mural, todas as mensagens foram recolhidas e guardadas como parte do resultado da Acolhida Cidadã da Psicologia. Ainda sobre as atividades, o “Psiquenique”, realizado com os alunos do curso, teve uma efetividade menor do que o esperado, mas ainda assim com grande participação, principalmente dos alunos. O espaço, recheado de conversas, risadas e música, fez com que o encerramento da Semana de Acolhida tivesse seu ponto alto, através de um espaço que ficará guardado nas fotos registradas e na memória de todos que participaram.

## 5 REFERÊNCIAS

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento social pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, 2020.

TEIXEIRA, Marco Antonio Pereira; CASTRO, Alexandre Kurtz dos Santos Sisson de; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Integração acadêmica e integração social nas primeiras semanas na universidade: percepções de estudantes universitários. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 5, n. 1, p. 69-85, 2012.

COSTA, Maria de Fátima Oliveira et al. O Papel do Centro Acadêmico na Formação Cidadã do Universitário. *Folha de Rosto*, v. 3, n. 1, p. 5-15, 2017.

**ACOLHIDA CIDADÃ DA PSICOLOGIA:  
RECEBENDO INGRESSANTES DE 2022 NA FURG!**

Autor(a):  
MARANGON, Kristal Alves  
krismarangon@gmail.com

Coautores(as):  
FREITAS, Mauricio Bilhalva de; MEYER, Laura Brasil Schier; ONGARATTO,  
Cintia Raquel; PIRES, Cinthia da Silveira Simões; MARQUES, José Arthur  
Pereira

**Palavras-chave:** Acolhida; FURG; Integração; Calouros; Universidade.

## **1 INTRODUÇÃO**

Devido às mudanças trazidas pela pandemia da COVID-19 no início do ano de 2020, diversas áreas da sociedade mundial tiveram que buscar readaptação das suas atividades para que pudessem permanecer ativas – assim como a Universidade. Após o período remoto, que trouxe diversas inseguranças e receios para toda a comunidade acadêmica, o retorno à presencialidade tornou-se um momento esperado para diversos alunos, em especial para os ingressantes do ano de 2022, que vivenciam essa experiência com ainda mais encanto (CASTIONI et al., 2021).

A iniciativa Acolhida Cidadã, dentro do curso de Psicologia, tem como objetivo criar um espaço de recepção aos alunos que estão chegando à Universidade. Neste ano, o evento trouxe o sentimento de esperança perante diversas incertezas trazidas pela pandemia. Dessa forma, o Centro Acadêmico da Psicologia, juntamente com a turma de veteranos (alunos ingressantes do ano de 2021), elaborou uma semana de atividades com o intuito de recepcionar e proporcionar um espaço acolhedor e alegre, através de interações dinâmicas.



## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A equipe, formada por alunos da turma do 2º ano da graduação em Psicologia, membros do Centro Acadêmico da Psicologia e pela professora Letícia Langlois Oliveira, elaborou o cronograma do evento a partir de pontos positivos da Acolhida Cidadã de 2021 (online) e de 2020 (presencial), com o acréscimo de novas práticas que trouxessem uma identidade da turma de veteranos.

No primeiro dia, as atividades tiveram um foco de estabelecer um primeiro contato entre os participantes. Foram organizadas atividades de apresentação, gincana e o tradicional apadrinhamento, no qual os calouros escolheram, sem saber a quem, dois veteranos que seriam encarregados de prestar um suporte fraterno aos seus “afilhados”, como forma de estreitar laços e evitar a timidez que um ambiente desconhecido poderia vir a causar nos ingressantes.

As atividades elaboradas para o segundo dia tinham o intuito de apresentar a FURG aos calouros, como espaço físico e como ambiente acadêmico, entendendo que esse espaço permaneceria sendo parte do cotidiano dos alunos por, pelo menos, cinco anos. O dia de atividades iniciou com um tour pela Universidade, guiado por membros do Centro Acadêmico da Psicologia, que mostraram lugares importantes como os Restaurantes Universitários, o Centro de Convivência, a Biblioteca, o ICHI e o prédio do curso. Em seguida, ao retornar ao prédio da Psicologia, os calouros foram recebidos pela coordenação do curso, que fez uma fala explicando algumas questões funcionais da graduação, como o Quadro de Sequência Lógica. Posteriormente, o PET Psicologia elaborou um espaço intitulado “Virei universitário, e agora?”, que traz dicas para organização dos estudos, assim como um tira-dúvidas acerca de participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os dois dias seguintes foram reservados para uma troca de saberes, ainda compreendendo a necessidade de iniciar diálogos sobre os projetos desenvolvidos na Universidade. Primeiramente, foram apresentados os núcleos do curso, juntamente com seus trabalhos de pesquisa, ensino e extensão; após, o espaço foi aberto para outras entidades, como o Centro Acadêmico da Psicologia e organizações/coletivos estudantis, dando aos calouros novas informações importantes sobre a FURG.

No último dia de atividades, foi proposta aos alunos ingressantes uma ação

solidária como forma de demonstrar uma atuação social do evento. A entidade escolhida foi o Movimento Solidário Colmeia, uma ONG que trabalha com educação, assistência socioeconômica e cultural com famílias da zona oeste de Rio Grande. Dessa forma, os alunos foram convidados a fazer doações de alimentos para a entidade selecionada.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tendo em vista que o evento Acolhida Cidadã 2022 foi o primeiro momento presencial para os calouros, assim como para seus veteranos, as expectativas de todo o grupo eram altas, demonstrando grande empolgação para estar no espaço comum da FURG. A equipe organizadora pôde utilizar das atividades realizadas na acolhida do ano anterior, avaliando os melhores pontos das propostas, criando um cronograma abrangente e dinâmico, que desse um sentido afetivo ao momento.

As atividades aconteceram com boa participação, tanto em quantidade como em interação, sendo avaliada, dessa forma, como bem sucedida. Apesar de ser um espaço novo para veteranos e calouros, o manejo das atividades pôde trazer um firmamento de vínculos e a criação de laços afetivos. A troca de experiência e a empolgação dos alunos organizadores tornou possível a realização das atividades, mas a participação excepcional dos ingressantes fez com que a acolhida alcançasse seu objetivo (SIRLEI et al., 2021).

As atividades de gincana, que aconteceram todos os dias, possibilitaram a aproximação dos calouros desde o primeiro momento, e essa interação ficou ainda mais facilitada com a presença dos “padrinhos-veteranos”, que passaram a acompanhá-los durante a semana.

A apresentação dos núcleos, devido às más condições climáticas, aconteceu de forma online, mas ainda assim com grande presença dos calouros, que traziam dúvidas e participavam dos diálogos propostos pelos convidados. As atividades proporcionadas pela coordenação do curso, grupo PET e Centro Acadêmico da Psicologia tiveram destaque especial por abarcar uma série de auxílios aos alunos que ingressam agora na Universidade, auxiliando não somente aos calouros, mas aos seus veteranos também.

Quanto à ação solidária, as mudanças climáticas tornaram mais difícil a arrecadação, que acabou ocorrendo de forma mais singela e diminuta. Porém, ainda assim foi possível perceber que os ingressantes compreenderam a iniciativa como

uma ação necessária, sugerindo ao CA da Psicologia a realização de ações semelhantes durante o ano.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dessa forma, é possível reconhecer que o espaço proporcionado pela Acolhida Cidadã é essencial para que os ingressantes possam se sentir pertencentes à Universidade, tornando mais humanizado o processo de readaptação que a mudança do Ensino Médio para o Superior pode provocar, e reconhecendo que, em muitos casos, os alunos da Psicologia na FURG precisam sair de seus estados e cidades natais para estudar.

Tanto os calouros quanto os veteranos e a equipe organizadora puderam perceber que a participação desse espaço está além do intuito de tornar dinâmica a chegada à Universidade, mas que faz parte de uma construção saudável de relação com o espaço e com os colegas. Nesse movimento, os vínculos podem ser melhor estabelecidos, trazendo, assim, uma melhor experiência quanto à vivência acadêmica de cada um.

#### **5 REFERÊNCIAS**

CASTIONI, Remi et al. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio: Avaliação e políticas públicas em educação, v. 29, p. 399-419, 2021.

SCHIRMER, Sirlei Nadia et al. Acolhida Cidadã/Solidária da FURG: uma política de acolhimento aos ingressantes com protagonismo da comunidade universitária. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 4, n. 2, p. 247-258, 2021.

**CONHECENDO O CFOP:  
Ações e Espaços de Apoio na Formação dos Acadêmicos**

Autor(a):  
MARQUES, Liane Orcelli  
lianeorcelli@gmail.com

Coautores(as):  
ABREU, Claudete Miranda; ROSA, Estéfani Porto da Rosa; MORAES, Alethéa  
Cristiane de; VIEIRA, Jennifer Borges; BUENO, Matheus Felipe de Moraes

**Palavras-chave:** Formação; Prática Docente; Conhecimento.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP, criado em 2002, tem por objetivo a reformulação e a modernização curricular, o desenvolvimento de metodologias inovadoras no ensino de graduação da FURG e o desenvolvimento de formação continuada e de educação à distância. O Centro possui o Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD, que disponibiliza o empréstimo de materiais permanentes para as atividades de estágio e prática docente, bem como de material de consumo para suporte das atividades acadêmicas.

Este projeto visou divulgar as ações do CFOP através da visita dos estudantes ingressantes e estudantes que retornaram às atividades acadêmicas no segundo semestre letivo de 2022, proporcionando o acesso aos materiais de apoio e discussões sobre a prática docente.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O Projeto foi realizado através de uma visita dos estudantes pelo prédio do CFOP, com o objetivo de apresentar o espaço do LEPD de empréstimo e produção de materiais no suporte das atividades acadêmicas. Também foi realizada uma

roda de conversa, a qual abordou temas como as ações de formação e orientação de professoras realizadas pelo centro. Ao final da visita, os estudantes fizeram o seu cadastro junto ao setor de empréstimos de materiais do LEPD.

A utilização da roda de formação para diálogo sobre as ações e escuta sensível dos estudantes baseia-se no conceito de Warschauer (2001, p. 47), que diz que “a roda é o símbolo para viabilizar o diálogo, a troca de experiências e a construção de conhecimentos com sentido para seus sujeitos”. Durante a conversa com os estudantes, também dialogamos sobre prática pedagógica através da ação cotidiana do professor envolvendo os processos de ensino aprendizagem.

A prática docente é teoria, enquanto experiência reflexiva vivida e assim modificada. Portanto, a prática constrói saberes através do processo de reflexão crítica, que passa pelo confronto, pela curiosidade, pela desconstrução de certezas adquiridas na construção teórica do conhecimento pedagógico.

No que tange à formação inicial e continuada, Nóvoa (1992, p. 13) nos diz que:

“A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.”

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As ações propostas pelo Projeto do CFOP na Acolhida Cidadã do segundo semestre de 2022 trouxeram resultados de grande importância, tanto para a equipe do CFOP quanto para os estudantes que participaram. Durante as visitas, os estudantes que estão ingressando no estágio do curso tiveram acesso aos materiais disponíveis de forma visível, conforme Figuras 1 e 2. Para além do acesso aos materiais através das rodas de conversa, os estudantes puderam expor suas inquietações e angústias em relação ao estágio, bem como trocar experiências de planejamentos e atividades para sua prática docente no estágio.

**Figura 1** – Apresentação do espaço destinado a atividades educativas



Fonte: Arquivo CFOP

**Figura 2** – Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD



Fonte: Arquivo CFOP

Para os estudantes ingressantes, a visitação no CFOP foi uma forma de acolhimento à vida acadêmica, pois o ambiente oferta um espaço de permanência para estudos e materiais de apoio para suas atividades. Por fim, para a equipe do CFOP, a atividade proporcionou o fortalecimento da coletividade e incentivo às ações de divulgação e participação na vida dos acadêmicos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades propostas pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE através da Acolhida Cidadã configuram-se como ações fundamentais na formação dos acadêmicos, pois os estudantes, no momento em que ingressam na

Universidade, vivenciam ações de cidadania, coletividade e acolhimento. O CFOP desenvolve suas atividades que visam apoiar as atividades acadêmicas através de empréstimos de materiais e formações sobre a prática docente. Portanto, estar presente nas atividades da Acolhida Cidadã fortalece os objetivos do CFOP e potencializa as ações de integração da comunidade acadêmica.

## **5 REFERÊNCIAS**

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. Texto publicado em NÓVOA, António, coord. – Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/4758>.

WARSCHAER, Cecília. Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

**“ISSO NÃO É COISA DE OUTRO MUNDO”:  
Ateliê Literário na Acolhida Cidadã Presencial**

Autor(a):  
PACHECO, Larissa Migliavacca  
larissapacheco@furg.br

Coautores(as):  
LARA, Cláudia Camila

**Palavras-chave:** Projeto de Ensino; Acolhida Cidadã; Meditação; Literatura; Dobradura.

## **1 INTRODUÇÃO**

O projeto de ensino “Ateliê Literário: as emoções através da arte” (AL), vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e à coordenação do Curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa do Campus São Lourenço do Sul, realizou uma oficina durante a programação da Acolhida Cidadã (AC) no retorno às aulas presenciais, em abril de 2022, intitulada “Isso não é coisa de outro mundo”. Neste trabalho, relatamos a atividade promovida pelo projeto nas ações de acolhimento executadas no Campus São Lourenço do Sul.

O referido projeto tem como um dos seus principais objetivos a promoção de um espaço de acolhimento, escuta e criatividade através das metodologias utilizadas, a saber: a meditação, o contato com a literatura, a criação de peças feitas de papel e um ambiente para a exposição das falas e emoções surgidas a partir dos dispositivos listados. Logo, essas práticas possibilitam o contato com o seu do sujeito, com as próprias emoções e as suas diferentes maneiras de manifestá-las.

O ingresso na vida acadêmica pode gerar muitas expectativas e tensões para aqueles que estão vivenciando esse processo. Além disso, no âmbito universitário, é esperada a chegada de pessoas oriundas de diferentes estados do



Brasil, ou mesmo do exterior. Isso significa que muitos fatores estão envolvidos nos processos adaptativos, tais como o ciclo de vida, a construção profissional, a mudança de cidade, de clima e de alimentação, a criação de novos vínculos afetivos e de apoio; enfim, diferentes aspectos da existência são atravessados e constituídos por mudanças. Essas vivências podem ser experimentadas de forma mais leve e saudável quando a pessoa tem espaços para expressar as emoções suscitadas pelas novas vivências oriundas do universo acadêmico.

Os objetivos de escrever e partilhar essas experiências estão centrados no relato das atividades que oferecem acolhimento, a possibilidade do estabelecimento de vínculos, a construção de relações de confiança e as manifestações criativas dos participantes. Ingressei no curso de Letras (Campus São Lourenço do Sul) no primeiro semestre do ano de 2021, e fui uma das integrantes da equipe executora do projeto de ensino AL.

Um aspecto relevante da Acolhida Cidadã, ocorrida no início do primeiro semestre letivo do ano de 2022, mais especificamente no mês de abril, foi o fato de que ela aconteceu de modo presencial, após o período de quatro semestres de aulas e atividades realizadas de forma remota. Isso significa que os ingressantes na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) do ano de 2021 participaram da AC de maneira virtual em razão da pandemia da Covid-19.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Tão logo foram abertas as inscrições para realizar as oficinas e/ou as atividades para a AC de abril de 2022, a equipe executora do Ateliê Literário já planejou as suas ações voltadas para as pessoas ingressantes na FURG, independente do período de chegada ao Campus. Os temas centrais da oficina foram acolhimento, estabelecimento de vínculos, contratos e confiança.

Para realizar os propósitos acima mencionados, solicitamos que as pessoas sentassem em círculo, facilitando assim as trocas, os diálogos e a comunicação entre os presentes. Em seguida, escolhemos iniciar com uma prática meditativa, incentivando que ela fosse feita em diferentes momentos do cotidiano. Conforme os estudos de Menezes e Dell'aglio (2009), a meditação continuada produz alguns benefícios, tais como a diminuição dos níveis de estresse e melhor adaptação a ele; atuação direta na função cognitiva da atenção, apresentando respostas mais duradouras; diminuição do sofrimento psicológico; diminuição da ansiedade;

ativação do córtex pré-frontal esquerdo, relacionado aos afetos positivos e a maior resiliência; melhoria do humor; aumento da qualidade de vida e do bem-estar psicológico, entre outros fatores.

Na sequência da oficina, realizamos a leitura de uma poesia da Cora Coralina, intitulada “Saber viver”, que, entre outras nuances, menciona sobre o acolhimento e o sentido da vida. Em seguida, foram disponibilizadas folhas de papel ofício para os participantes e foi apresentada a ideia de confeccionar, individualmente, uma peça a partir da seguinte proposta: sentindo a caminhada proposta pela oficina, a meditação, a interação com a poesia e refletindo sobre sua trajetória pessoal até chegar no início de uma graduação, faça uma dobradura livre, uma atividade manual, que possa simbolizar tais percursos.

Após a construção individual das dobraduras, solicitamos que os participantes interessados fizessem a partilha das emoções que suscitaram a escolha da forma do trabalho manual e seu significado naquele contexto. Todas as pessoas presentes participaram do momento de fala, trazendo as suas diferentes experiências e sentimentos. Conforme as falas iam sendo expressas, as pessoas iam dispendo as suas dobraduras no centro da roda.

Para finalizar, fizemos a seguinte pergunta: “O que eu tenho para dar ao grupo que possa contribuir com os processos de adaptação ao novo ciclo que estava iniciando?”. Para essa interrogação surgiram diferentes respostas, como: escuta, paciência, acolhimento, atenção, entre outras considerações.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A realização da oficina “Isso não é coisa de outro mundo”, do projeto de Ensino Ateliê Literário: as emoções através da arte, foi importante para o acolhimento dos recém-chegados na FURG, Campus São Lourenço do Sul. O momento propiciou oportunidades de inserção na comunidade acadêmica, o estabelecimento de vínculos e a possibilidade de construção de relações de confiança.

Salientamos a relevância das metodologias utilizadas – da meditação, da literatura e do espaço de partilha das emoções – pois são ações que, individualmente, apresentam potencial terapêutico, como estratégias de promoção à saúde. Nesse sentido, a escuta/acolhimento é um instrumento interativo, focado nos processos de ouvir, oportunizando aproximações iniciais, de constituição de vínculos

de referências e confiança entre os participantes do grupo (SILVA; OLIVEIRA, 2019). De forma semelhante, Maynard et. al. (2014) argumenta que a escuta é uma ferramenta primordial para que a pessoa seja conhecida na concepção do cuidado como ação integral. Assim, foram constituídos os vínculos, a formação de relações de acolhimento, o respeito à diversidade e à singularidade propiciados pela oficina. A Figura 1 apresenta resultados obtidos a partir da realização da oficina.

**Figura 1** – Dobraduras em papel



Fonte: As autoras

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações do projeto “Ateliê das Emoções” foram tema de matérias de divulgação realizadas pela FURG. Compreendemos que a oficina realizada na AC proporcionou o acolhimento de novos estudantes e também dos servidores da FURG que, naquela ocasião, retornavam às atividades de modo presencial. Assim, a oficina foi, também, um espaço de reencontro e interação entre a comunidade acadêmica.

#### **5 REFERÊNCIAS**

CORALINA, Cora. Saber viver. Disponível em: <<https://nova-acropole.org.br/blog/saber-viver-cora-coralina/>>; Acesso em: 07 nov. 2022.

HISTÓRICO DA PANDEMIA COVID-19. Organização Pan-Americana de Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>; Acesso em 07 nov. 2022.

MAYNART, Willams Henrique da Costa et al. A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 300-304, Agosto 2014. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002014000400003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000400003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 28 nov 2019.

MENEZES, Carolina Baptista; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. Os efeitos da meditação à luz da investigação científica em Psicologia: revisão de literatura. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 29, n. 2, p. 276-289, 2009.

SILVA, Nathalia Germiniani; OLIVEIRA, Juliene Aglio. Acolhida inicial e escuta qualificada: dimensão essencial em meio ao trabalho do CREAS. Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/SeminarioIntegrado/article/viewFile/4633/4395>>. Acesso em: 08 nov 2019.

**ACOMPANHAMENTO E APOIO PEDAGÓGICO AO ESTUDANTE:  
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NA INSTITUIÇÃO E NO COTIDIANO  
ESTUDANTIL**

Autor(a):  
PRESTES, Tainara Pinheiro  
tainara.preste@hotmail.com

Coautores(as):  
ROCKENBACH, Maria Cristina Vigorito; PACHECO, Larissa Migliavacca

**Palavras-chave:** Acolhimento; Acompanhamento; Permanência; Práticas Educativas; Pedagogia.

## **1 INTRODUÇÃO**

Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), existe o “Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante”, desenvolvido pela Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante (CAAPE), por meio da Diretoria de Desenvolvimento ao Estudante (DiDEs), vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) (FURG, 2020). O programa visa ampliar e definir espaços, bem como ações pedagógicas, interativas e afirmativas para promover a equidade e a justiça social na educação acadêmica e cívica.

Nesse sentido, o programa foi apresentado em uma atividade desenvolvida na Acolhida Cidadã 2022/2 – Campus São Lourenço do Sul, cujo tema foi “Acolhendo todas as PrimasVeras”. O objetivo foi promover um momento de descobrimento e acolhimento, para que todos os estudantes pudessem se sentir familiarizados e envolvidos nas ações realizadas na Universidade, bem como toda a comunidade acadêmica, constituída por servidores, docentes e discentes de diferentes culturas e locais.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

De modo prévio, foi reservado um espaço para acomodar os estudantes, os professores, os TAEs (Técnicos Administrativos em Educação) e demais interessados, para contemplar a apresentação feita em PowerPoint pela equipe da PRAE. Na ocasião, o tema foi os membros que compõem a equipe multiprofissional da Pró-Reitoria, bem como foram apresentadas as especificidades de cada um, sendo elas: pedagogo; psicólogo; assistente social e intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

A profissional da Pedagogia tem como uma de suas funções acompanhar e apoiar todos os estudantes de graduação, preferencialmente os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica (SAB) e aqueles que ingressaram na FURG por políticas de ações afirmativas, visando a permanência e a promoção de ensino-aprendizagem de qualidade.

Os educandos inseridos no SAB via editais específicos, em sua maioria, são estudantes em desigualdade social e econômica. Posto isso, eles recebem auxílios/benefícios financeiros, a fim de proporcionar igualdade de oportunidades. Estes estudantes são assistidos e acompanhados pelo setor pedagógico de forma mais assídua e devem seguir alguns critérios para permanência no subprograma, conforme Instrução Normativa do Acompanhamento Pedagógico 001/2016, Artigo 5º:

Serão atribuições dos estudantes beneficiários do Subprograma de Assistência Básica em Acompanhamento Pedagógico: I. Comparecer às convocatórias da PRAE; II. Participar das ações do Acompanhamento Pedagógico; III. Participar das aulas, mantendo a frequência de, no mínimo, 75%, conforme legislação; IV. Apresentar coeficiente de rendimento maior que 5 e/ou evolução no desempenho acadêmico; V. Estar matriculado em, no mínimo, 15 créditos, exceto formandos (FURG, 2016, p. 02).

Os acompanhamentos pedagógicos, em suma, acontecem de forma individual, agendados via Sistemas FURG. É também através dele que é feita uma análise de dados no que se refere ao desempenho acadêmico dos alunos, com a finalidade de identificar fragilidades passíveis de intervenções, que requerem atendimento particular e/ou grupal, assim como demais ações multidisciplinares, conforme preconiza o Programa de Acompanhamento. Salienta-se a relevância da profissional da Pedagogia, conforme consta no documento institucional do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante (2020). Nesse sentido, a

identificação das demandas através do mapeamento da situação acadêmica dos estudantes é a primeira intervenção pedagógica. A Figura 1 apresenta o acompanhamento realizado pela pedagogia.

**Figura 1** – Fluxograma dos procedimentos do acompanhamento pedagógico



Fonte: Elaborado pela CAAPE (2018)

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acompanhamento pedagógico, de forma mais assídua, contribui para um melhor desempenho acadêmico e, conseqüentemente, colabora positivamente para a Universidade como um todo. Ao haver esse acompanhamento de forma regular, é possível identificar situações-problemas e intervir com foco nos objetivos de resolução e de atenuar os fatos que podem provocar casos de retenção e evasão, visando assim a permanência e a promoção de ensino-aprendizagem de qualidade.

De acordo com o documento FURG (2002. p. 8), “O aluno retido é aquele que permanece no curso depois de decorrido o prazo mínimo para sua integralização”. Já a evasão, “em termos gerais significa a não finalização (desistência) de uma unidade educacional que conduza o aluno a um conhecimento especializado” (FIALHO, 2014, p. 39). Então, o acompanhamento e apoio pedagógico é, de fato, fundamental para a progressão do graduando, além de ter objetivos específicos essenciais, sendo alguns deles: promover espaços de aprendizagem para a superação dos entraves à produção do conhecimento; contribuir na autonomia do estudante em relação à aprendizagem, e fortalecer as

parcerias com a equipe multiprofissional da PRAE no atendimento das demandas dos estudantes (PRAE/FURG).

O fortalecimento da parceria com a equipe multiprofissional da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é importante e necessário, porque assim é possível auxiliar o aluno em sua totalidade e propiciar um resultado mais assertivo, sempre priorizando o acolhimento e escuta dos estudantes.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir de todos esses aspectos, fica evidente que o Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante é essencial, uma vez que busca a permanência do educando e, para além disso, a conclusão da graduação no tempo estimado de curso, tendo em vista a qualidade, a motivação e a autoavaliação no ensino. É importante estar sempre à disposição para auxiliar na elaboração dos planejamentos e das rotinas de estudos dos acadêmicos, para que possam realizá-los de maneira satisfatória, garantindo que o tempo que passarão no ambiente universitário seja de acolhida e aperfeiçoamento.

Sendo assim, em virtude do decorrido até o presente, a pedagoga, no que tange ao acompanhamento e apoio pedagógico na Universidade, é de extrema necessidade para que os discentes possam progredir com as suas solicitações. Além disso, ela é a profissional que também convoca os alunos para os atendimentos. Outra questão relevante diz respeito à proposição de espaços abertos ao corpo docente para receber demandas e dialogar sobre questões pedagógicas.

Considera-se importante a realização da Acolhida Cidadã, especialmente no que se refere à divulgação das ações da PRAE, ao dar vistas às especificidades profissionais e, no caso deste trabalho, às particularidades do Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes realizados pela pedagogia.

#### **5 REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante, 2020.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, Universidade Federal do Rio Grande FURG, Instrução Normativa 001/2016. Acompanhamento Pedagógico ao Estudante. Disponível em: [https://prae.furg.br/images/Documentos/Documentos/2016/INSTRU%C3%87%C3%83O\\_NORMATIVA\\_AP.pdf](https://prae.furg.br/images/Documentos/Documentos/2016/INSTRU%C3%87%C3%83O_NORMATIVA_AP.pdf). Acesso em: 08/11/2022.



FIALHO, M. G. D. A evasão escolar e a gestão universitária: o caso da Universidade Federal da Paraíba. 2014. 107 f. (Dissertação - Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Estudo sobre a evasão dos cursos de graduação da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG. 2002.

## **PET ACOLHE: Acolhida dos Cursos de Engenharia Civil da FURG**

Autor(a):  
RECH, Gilberto Vítório  
givrech@outlook.com

Coautores(as):  
MEDEIROS, Rafaela Maria Ramos; PACHECO, Bruna Fick; ROSA, Suane Augusta da; VIANA, Helen Domingues

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Curso de Engenharia Civil; PET – Engenharia Civil.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Acolhida Cidadã dos Cursos de Engenharia Civil teve como intuito receber os calouros de 2021 e 2022, de maneira que a inserção presencial na academia se desse de modo natural, acolhedor e esclarecedor. Este ano, a atividade promovida pelo Programa de Educação Tutorial em Engenharia Civil ocorreu entre os dias 25 e 29 de abril de 2022.

O objetivo era sanar dúvidas pertinentes ao primeiro contato com a Universidade, através de atividades como: apresentação dos pontos de maior convívio dentro do Campus Carreiros, apresentação das unidades que representam os estudantes no âmbito institucional, discussão de dúvidas sobre o Quadro de Sequência Lógica de cada curso e sobre a confirmação de matrícula, conversa sobre informações específicas dos temas abordados nos cursos, dentre outras.

Além de promover a integração entre ingressantes, veteranos e professores, bem como a interação entre cursos de Eng. Civil, Eng. Civil Costeira e Portuária e Eng. Civil Empresarial, procuramos receber os estudantes da melhor maneira possível, proporcionando experiências únicas que ampliem seus conhecimentos e incentivem as relações interpessoais, familiarizando-os ao ambiente acadêmico.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A acolhida ocorreu entre os dias 25 e 29 de abril de 2022, contando com atividades nos turnos da manhã, tarde e noite. Devido ao mau tempo, a programação original não pôde ser mantida. Assim, ao início na segunda-feira pela manhã, foi realizada uma roda de conversa em que os colaboradores do projeto se apresentaram e passaram a fala aos alunos, para que se familiarizassem uns aos outros em um momento de integração.

No momento seguinte, os alunos foram acompanhados até a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, para que cadastrassem suas digitais e pudessem utilizar os serviços da FURG. Após, os estudantes foram auxiliados na emissão de suas carteirinhas de ônibus. O mesmo ocorreu no turno da tarde, para os alunos que não conseguiram estar presentes no turno da manhã. O Diretório Acadêmico do curso de Engenharia Civil Empresarial solicitou à coordenação do projeto que pudessem coordenar as atividades no turno da noite, pois também haviam planejado atividades e submetido projeto para a Acolhida. Sendo assim, todas as atividades do turno da noite não serão apresentadas para evitar sobreposição de relatos.

Na terça-feira, segundo dia da acolhida, a programação teve início pela manhã com a apresentação do grupo PET Engenharia Civil da FURG, seguida de uma extensa apresentação do Quadro de Sequência Lógica do Curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária e dos Sistemas FURG. Após, houve uma breve apresentação e fala do coordenador do curso, que abordou questões como as ementas, o propósito do curso e o funcionamento da coordenação, seguido por um espaço de fala do diretor da Escola de Engenharia, que apresentou uma visão geral da unidade e o funcionamento de laboratórios ligados à unidade. Em seguida, um convidado da PRAE explicou aos calouros o funcionamento dos benefícios concedidos aos alunos, além da assistência com atendimentos. Na sequência, participantes dos projetos “Associação Atlética das Engenharias”, “Serviço de Assistência à Construção Civil” e “Atena Consultoria Júnior” explicaram aos calouros sobre os propósitos e trabalhos desenvolvidos nos grupos e suas influências nos acadêmicos e na comunidade externa. A mesma programação foi seguida no turno da tarde, porém, com a fala da coordenadora do Curso de Engenharia Civil.

No último dia da programação da Acolhida Cidadã foi realizada uma atividade denominada “Mini Gincana”, em que os ingressantes foram divididos em

equipes e participaram de jogos como mímica de filmes conhecidos, “jogo da força” com termos relacionados à engenharia e adivinhação de desenhos. Por fim, devido ao bom tempo, os alunos foram apresentados ao campus por meio de um *tour* com a coordenação do projeto. Novamente, a atividade foi realizada no turno da tarde nos mesmos moldes.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A transição do Ensino Médio para a Educação Superior, ainda que não ocorra de modo imediato, e também do ensino remoto ao presencial, traz consigo a excitação pela conquista e, ao mesmo tempo, um sentimento de apreensão e dúvida, decorrentes da mudança. Ser bem recepcionado e sentir-se acolhido torna mais brando e convidativo este momento de transição. Por isso, a Acolhida Cidadã é uma importante ferramenta nesse processo de reconhecimento e interação do calouro com os colegas, com o curso e com a Universidade.

A cada ano que passa, é possível notar o aumento da adesão e participação dos calouros nas atividades da Acolhida, bem como o reconhecimento do PET-EC como um grupo de referência em meio aos cursos de Engenharia Civil. Essa recepção contribui para a permanência do aluno na Universidade, uma vez que desperta a curiosidade dos ingressantes pelo curso e para as oportunidades que oferece, como projetos e bolsas.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Acolhida Cidadã propicia aos calouros maior integração com a comunidade escolar, sensibilizando e criando um espaço de expressão, em que são sanadas dúvidas pertinentes ao primeiro contato com a Universidade. Ainda, esta atividade explora a receptividade, a criatividade e a solidariedade, tanto para os acadêmicos que serão recepcionados, quanto para os alunos que organizam e desenvolvem as atividades.

A iniciativa possibilita a promoção do exercício da cidadania e da responsabilidade social, ainda que através de ações simples. Muito mais do que integrar os calouros aos múltiplos contextos da Universidade, a Acolhida incentiva o que deve caracterizar a postura acadêmica: respeito à integridade de todos, troca de experiências e consciência do papel do discente no âmbito da universidade.

## **A ACOLHIDA CIDADÃ AOS ESTUDANTES DOS CURSOS EAD DA FURG**

Autor(a):  
JARDIM, Daniele Barros  
danielejardim@furg.br

Coautores(as):  
PRADO, Leticia Silva; GARCIA, Narjara Mendes; COUTO, Zélia de Fátima Seibt do

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Educação a Distância; Desenvolvimento Institucional; Pertencimento; FURG.

### **1 INTRODUÇÃO**

Este relato tem como propósito apresentar a avaliação dos projetos que a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) organizou em 2022 para recepcionar os estudantes dos cursos EAD da FURG durante a Acolhida Cidadã. No primeiro semestre de 2022, a ação contemplou três cursos de graduação EAD: Biblioteconomia, Ciências e Física, totalizando cerca de 190 estudantes; já no segundo semestre, contemplou o curso de Pós-Graduação em Alfabetização (EAD), com aproximadamente 200 estudantes.

A finalidade primordial dos projetos foi contribuir para o fortalecimento do sentido de pertencimento dos alunos EAD com relação a sua Universidade de origem, a FURG, bem como minimizar os impactos da evasão, criando ações para o fortalecimento e integração entre os sujeitos EAD, os Polos UAB e a SEAD. Igualmente, buscamos identificar possíveis causas e propor ações para minimizar a evasão acadêmica nos cursos EAD da FURG, incentivando a participação dos estudantes EAD em ações da SEAD e da FURG.

O primeiro passo na direção da compreensão dessa questão foi identificar quem são esses alunos, conhecer o perfil socioeconômico e acompanhar os estudantes com potencial preditivo à evasão, criando estratégias e mecanismos para

potencializar suas permanências. Tais estratégias e mecanismos passam pelo envolvimento de professores e coordenadores, e também exigem um desenho curricular adequado à modalidade, bem como materiais didáticos e infraestrutura eficientes, a fim de garantir o sucesso acadêmico, reconhecendo a singularidade sobre a maneira de aprendizado através do EAD pelos estudantes e seus desafios. Logo, não se pode negar a influência do meio social no desenvolvimento de cada indivíduo – seja muito ou pouco, o fato é que as práticas sociais afetam o desenvolvimento pessoal de cada um.

Como resultados, percebemos que os vínculos estabelecidos no processo de acolhimento têm um impacto positivo na adaptação dos estudantes EAD, o que influencia, conseqüentemente, no desempenho acadêmico e, muitas vezes, minimiza os processos de retenção e evasão, que muito tem nos mobilizado no seu enfrentamento. Dessa forma, essas atividades foram um espaço de apresentação, conversa e acolhida junto aos estudantes EAD da FURG, contando com uma apresentação da Universidade, da UAB e da SEAD, buscando uma relação dialógica e afetiva.

A ação buscou recepcionar com alegria e integrar de forma carinhosa e humanizada os novos estudantes à vida universitária. Portanto, as atividades da Acolhida Cidadã têm contribuído para melhorar a qualidade do ensino e da formação ampliada dos estudantes, pois, além de incentivar boas práticas de acolhimento, integram a comunidade universitária e valorizam as ações de solidariedade e responsabilidade social; e, no caso dos estudantes EAD, potencializam a questão do pertencimento à FURG.

## **2 REFERÊNCIAS**

BRANDÃO, C. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis: Vozes, 2002.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FURG, Universidade Federal Do Rio Grande – Resolução 008/2004 que dispõe sobre o Ato Executivo nº 011/2004, que proíbe o trote na FURG, da Secretaria Geral dos Conselhos Superiores da FURG, 2004.

Universidade Federal Do Rio Grande – Deliberação nº 164/2010 que dispõe sobre a implementação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, 2010.

**EXPOSIÇÃO “SOMOS...” PAENE:  
Uma Proposta Multicampi na Acolhida Cidadã da FURG**

Autor(a):  
MAURELL, Joice Rejane Pardo  
joicerejane@furg.br

Coautores(as):  
MAGALHÃES, Sheron; BURLAMAQUI, Leticia do Amaral; SILVA, Maria de Fátima Santos; PORCIUNCULA, Anacirema da Silva; JARDIM, Daniele Barros; GENTIL, Naraina Zeerwes; AMARAL, Debora Medeiros; MARTINS, Maria Rita

**Palavras-chave:** Exposição; Multicamp; Deficiência; Inclusão; Diversidade.

## **1 INTRODUÇÃO**

A exposição “Somos...” integrou as ações do projeto intitulado “Acolhendo/Incentivando o protagonismo das pessoas que constroem o PAENE na FURG: estudantes com deficiência, necessidades específicas e bolsistas”, que foi submetido ao Programa de Acolhida Cidadã do segundo semestre de 2022. O evento foi organizado a partir de uma parceria firmada entre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE (Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante – CAAPE, Coordenação de Bem Viver Universitário – CBVU e Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil – CAATE) e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC (Diretoria de Arte e Cultura – DAC).

Para organizar a exposição que integrou o evento, os estudantes de todos os campi da FURG foram convidados, com antecedência, a participar de uma sessão de fotos, nas quais os mesmos deveriam escolher, junto com a fotógrafa da PROEXC, o local que os representava dentro do campus. No mesmo dia, os participantes escreveram uma frase para compor o banner, que seria a sua foto, dizendo qual é a importância do PAENE na sua formação. Alguns estudantes

atendidos pelo PAENE optaram por ser fotografados com seus bolsistas, evidenciando o quanto este vínculo é significativo nas suas vivências acadêmicas.

No total, 26 estudantes participaram da exposição nos campi Rio Grande, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. No dia 21/10, a exposição foi organizada no Centro de Convivência da FURG, campus Carreiros. Na sequência, a exposição “Somos...” foi encaminhada para o campus de Santa Vitória do Palmar, cumprindo o objetivo inicial, que é marcar a presença dos estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas em todos os campi da FURG. Em todos os espaços, a exposição, que teve todo o seu processo de criação realizado pela fotógrafa Maria Rita Martins, mostrou-se significativa para os estudantes envolvidos e muito bem aceita pela comunidade universitária.

Dialogando com Mittler (2003), entendemos que a inclusão na Educação Superior é um direito inquestionável e implica em uma reforma radical no currículo, na avaliação, nos tempos e métodos de aprendizagem. A inclusão se baseia em um sistema de valores que faz com que todos se sintam bem-vindos, celebrando a diversidade de gênero, de nacionalidade, de raça, de linguagem e origem, de *background* social, do nível de aquisição educacional, com deficiência ou não, entre outras especificidades. Nessa perspectiva, a exposição “Somos...” foi um convite para olhar e refletir sobre a diversidade, considerando a representatividade que a presença desses estudantes com deficiência em uma instituição pública de Educação Superior pode trazer para a nossa sociedade.

## **2 REFERÊNCIAS**

MITTLER, P. *Educação Inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed, 2003



## **ACOLHIDA CIDADÃ: Engenharia Química**

Autor(a):

GARIM, Maurício de Mello; SANTOS, Millena Mayara dos  
mm.millenamayara@gmail.com

Coautores(as):

ALVES, Paula Schneid; ARAÚJO, Igor dos Santos; CUNHA, Andrew Dutra da;  
HAGEMANN, Gabriel Augusto; LEAL, Jamile Alves; MATTOS, Giovanna de Freitas;  
NASCIMENTO, Caroline Alice do; REHBEIN, Fabricio José; VICTÓRIA, Thiély  
Fontes

**Palavras-chave:** Acolhida; Estudantes; Engenharia; Química; PET/EQ.

### **1 INTRODUÇÃO**

PET/EQ, em acordo com a deliberação n°. 164/2010, aprovada em 2010 pela FURG, que orienta a execução do Programa de Acolhida Cidadã, organizou, durante esse ano, duas Acolhidas Cidadãs do curso de Engenharia Química. O objetivo foi acolher e recepcionar os ingressantes do primeiro e do segundo semestre de 2022 do curso de Engenharia Química do campus Carreiros de Rio Grande, bem como aqueles alunos que iniciaram seus estudos no período remoto. O curso e a Universidade foram apresentados a esses estudantes, buscando alcançar maior interação entre eles, o curso e a FURG.

### **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As ações tiveram duração de três dias e foram realizadas na primeira semana de aulas, tanto no período da manhã, quanto à tarde. No primeiro dia, houve um momento de conversa entre a direção da EQA, a coordenação do curso, os professores e os ingressantes, no qual foi apresentado um pouco sobre a Universidade, o Sistema FURG e um pouco sobre o curso, como as disciplinas que serão cursadas e um pouco mais sobre a profissão. No segundo dia, ocorreram apresentações dos grupos relacionados ao curso, como o Programa de Educação

Tutorial em Engenharia Química – PET/EQ, o Diretório Acadêmico da Engenharia Química – DAEQ, a Associação Acadêmica Atlética das Engenharias – AAAE e a Empresa Júnior Phi Consultoria. Nessa atividade foram realizadas apresentações de seus trabalhos, enfatizando a importância da participação em atividades extracurriculares. Durante a tarde, foi realizada palestra com a PRAE. No terceiro dia, o grupo PET/EQ realizou um tour pela FURG, no qual foram apresentados os locais que seriam mais frequentados pelos estudantes. No turno da tarde, foi realizada uma gincana entre os novos estudantes e os petianos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao final das atividades, foi realizada uma avaliação para verificar o grau de satisfação da Acolhida Solidária proposta. Para isso, foi enviado um formulário do Google aos participantes, com a contribuição de sete respondentes, que possibilitou notar que, na grande maioria, as respostas foram positivas. Além disso, houve inúmeros relatos sobre o evento ter possibilitado conhecer melhor a estrutura do curso, o campo de atuação profissional e as possibilidades de participação nos grupos e atividades extracurriculares.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Acolhida Cidadã é uma ação que traz resultados positivos, pois as atividades realizadas durante o evento e o processo de organização acrescentam bastante à vida acadêmica e profissional dos estudantes. Sendo assim, o projeto deve continuar sendo realizado sempre, buscando desenvolvê-lo de forma cada vez melhor.

### **5 REFERÊNCIAS**

COEPEA, Deliberação nº. 164/2010. 2010. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2010/deliberacao-164-2010>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

ACOLHIDA CIDADÃ. Disponível em: <<https://acolhidacidade.furg.br/>>;. Acesso em: 17 nov. 2022.

**ACESSIBILIDADE: A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL  
TRADUTOR/INTÉRPRETE DE LIBRAS E DO PROGRAMA PAENE  
NA ACOLHIDA CIDADÃ**

Autor(a):  
ROCKENBACH, Maria Cristina Vigorito  
cristinavigorito@furg.br

Coautores(as):  
PACHECO, Larissa Migliavacca; PRESTES, Tainara Pinheiro

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Ações Afirmativas; Libras; Acessibilidade; PAENE.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) desenvolve o programa Acolhida Cidadã Solidária desde o ano de 2010. Ele tem como objetivo primeiro estimular e integrar as iniciativas de acolhimento aos estudantes ingressantes na instituição. Outro de seus propósitos é fomentar as ações de promoção da aceitação às diferenças e o sentimento de pertencimento à Universidade através de ações solidárias, afetivas, de respeito à dignidade e à convivência nos espaços sociais. Dessa maneira, a Acolhida Cidadã Solidária visa promover práticas de cidadania e responsabilidade social no lugar do “trote”, prática que desqualifica e/ou humilha os calouros do Ensino Superior (MENDA, C. C.; ARAUJO, J. M. G.; PACHECO, L. M., 2022).

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma atividade realizada na Acolhida Cidadã 2022/2, do Campus de São Lourenço do Sul (SLS), que teve como tema “Acolhendo todas as Primas Veras”. Foi um momento dedicado ao acolhimento dos alunos que chegam a nossa Universidade, vindo de vários lugares do Brasil. Entre outras diferenças, eles encontram no Sul um clima distinto do qual estão

acostumados, lembrando que a primavera é uma estação colorida, amena, e que traz um sentimento de tranquilidade – que é o que desejamos aos nossos alunos.

A referida atividade consistiu em apresentar aos calouros as equipes da secretaria, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e a direção do Campus, pois é importante que os recém-chegados tenham ciência da estrutura acadêmica. Naquele momento, a Profissional Tradutora/Intérprete de Libras (TILSP), pertencente à equipe multiprofissional da PRAE de SLS, apresentou-se para a comunidade acadêmica. Ela explicou a existência da possibilidade, caso alguém tenha interesse, de aprender a Língua de Sinais. Além disso, explanou que o trabalho consiste em fazer a mediação na comunicação entre surdos e ouvintes, tendo como uma das consequências a efetividade na comunicação, ao oferecer confiança para ambos. Após a sua comunicação e explanação sobre as ações no âmbito da Universidade, ela passou a explicar sobre o Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE. Além disso, a profissional salientou a importância do PAENE e informou que está exercendo a função de coordenadora do referido programa em São Lourenço do Sul.

Cabe salientar que a Acolhida Cidadã do ano de 2021 ocorreu de forma remota em razão da pandemia da Covid-19. A ocorrência de modo distinto ao qual estávamos habituados, ou seja, de maneira virtual, teve a intermediação das tecnologias da informática. Essa Acolhida foi tão importante quanto as do presencial, pois estavam presentes a direção, os professores, os técnicos administrativos em educação, os estudantes e os convidados. Naquela ocasião, ainda não podíamos estar juntos presencialmente, mas o evento foi organizado com muito carinho, contando com apresentações culturais, tais como musicais e poesias. Esta escrita versa sobre a importância de ampliar o diálogo com a comunidade acadêmica nas ações da Acolhida Cidadã, em especial apresentar a profissional de TILSP, bem como o PAENE.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

No primeiro dia das atividades da Acolhida Cidadã, foi realizada uma apresentação institucional dos diferentes setores da FURG em São Lourenço do Sul. Na ocasião, em formato de *PowerPoint*, foram explanadas questões sobre as especificidades e trabalhos desenvolvidos pela PRAE no Campus, destacando os seus programas, editais e afins. A equipe é constituída por quatro profissionais de

áreas distintas: Pedagogia, Psicologia, Assistência Social e Intérprete de Libras. Foi ressaltada a importância do trabalho em equipe para o atendimento ao estudante e também aos professores.

A TILSP esclareceu a importância das suas ações, salientando que, no Campus de São Lourenço do Sul, temos um professor de Libras. Informou ainda que ele é surdo e atua, no atual semestre, nos cursos de Educação do Campo e Agroecologia. Além disso, ela apresentou o Programa PAENE, no qual está atuando como coordenadora desde setembro do presente ano. Salienta-se que, em situações vividas com surdos, as políticas de ações afirmativas visam minimizar os impactos gerados por questões históricas, uma vez que as pessoas surdas, em grande medida, tiveram perdas importantes relacionadas aos preconceitos pelos quais passaram, tais como

Proibição do uso de sua própria língua, metodologias de ensino que não respeitavam suas especificidades, falta de profissionais para realizar a intermediação da comunicação, julgamentos da sociedade com relação a falta de capacidade de aprender conteúdos e interagir na sociedade, entre outras situações (CUNHA, B.L. et al., 2017, p. 164).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A atuação do profissional Tradutor/Intérprete de Libras se dá de várias formas, podendo estar presente tanto de forma presencial, quanto remota. Durante a pandemia, a profissão teve muita visibilidade, o que proporcionou maior divulgação sobre a importância da acessibilidade. Quando se fala em acessibilidade, logo pensamos na estrutura do ambiente. Lógico que isso é de suma importância, mas não temos somente pessoas com necessidades específicas com problemas de locomoção – existem diversas e diferentes necessidades específicas, e a surdez é apenas uma delas.

É importante, também, ter consciência de que um evento, seja presencial ou remoto, para que seja entendido e compreendido pela comunidade acadêmica geral, precisa ser traduzido. Mesmo que não existam surdos inscritos em tal evento, é necessário que ele possa contar com a tradução, pois os eventos geralmente ficam disponibilizados no site da FURG. O aluno ou professor surdo que tiver interesse em acessar posteriormente, terá a possibilidade de assistir e entender o que está sendo dito em sua língua materna (LIBRAS).

No sentido acima descrito, a execução do PAENE reflete a sensibilidade institucional à acessibilidade, uma vez que o programa é destinado às pessoas com

alguma necessidade específica, que pode interferir na formação acadêmica do estudante. No Campus de SLS, observa-se que os estudantes atendidos superaram as suas dificuldades e apresentam significativo aumento no coeficiente de rendimento acadêmico, refletindo nos aspectos globais do desenvolvimento do estudante.

A Figura 1 apresenta encontro realizado pelo PAENE, entre a equipe da PRAE/SLS, os estudantes bolsistas e os atendidos, a fim de acompanhar os acadêmicos durante os processos de ensino-aprendizado.

**Figura 1 – Reunião do PAENE**



**Fonte:** Arquivo pessoal – Tainara Prestes (2022)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nossa Universidade é inclusiva e, como dito anteriormente, os eventos também precisam de acessibilidade, não só na infraestrutura como também ofertando tradução. Nosso Campus, neste momento, não possui estudantes surdos que sejam usuários da Libras, mas estamos preparados para recebê-los, caso haja interesse.

Cabe salientar a importância de a Universidade atuar com programas que visam o acolhimento, a integração e a inclusão, tais como a Acolhida Cidadã e o PAENE, bem como ter em seu quadro de técnicos o profissional de TILSP, pois são

nesses espaços que as pessoas podem expressar as suas sensações, os seus pensamentos ao se sentirem seguras e pertencentes à Universidade.

## **5 REFERÊNCIAS**

MENDA, C. C.; ARAUJO, J. M. G.; PACHECO, L. M. Acolhida Cidadã: uma possibilidade de prevenção em saúde mental na universidade. In: João Roberto de Souza-Silva. (Org.). Temas Contemporâneos em Psicologia: Ensino, Ciência e Profissão. 1ed. Curitiba: Editora Bagai, 2022, v. 2, p. 1-293.

CUNHA, B.L. et al. A atuação do tradutor/intérprete de libras/português enquanto política de ação afirmativa na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. In: PEREIRA, Vilmar Alves; SCHIRMER, Sirlei Nádia; JARDIM, Daniele Barros. (Orgs.) A política de ações afirmativas na FURG: um espaço de formação permanente. Rio Grande: Ed. da FURG, 2017, p. 157-178. Disponível em: <http://petconexoesdesaberes.furg.br>. ISBN: 978-85-7566-487-2.

VARGAS, Luciana de Souza; GARCIA, Rafaela Miguel; PACHECO, Larissa Migliavacca. PAENE: Cine Inclusão na Acolhida Cidadã. In: Seminário de encerramento Acolhida Cidadã, 2021, Rio Grande. Anais do XI Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã – 2020 e 2021. Rio Grande: Editora da FURG, 2021. v. 1. p. 1-82.

## **INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA PÓS-PANDEMIA: Acolhida 2022**

Autor(a):

DIEL, Fernanda Luisa  
fernandadiel3@gmail.com

Coautores(as):

BERTAIOLI, Auanny Santos; RAENKE, Dienifer Franciele; RIBEIRO, Matheus Pinheiro; SANTOS, Pedro David Ferreira; THOMAZ, Sanny Cristina Caldas

**Palavras-chave:** Atividades; integração; Brincadeiras; Apadrinhamento; Hospitalidade.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho teve como objetivo principal a integração entre os calouros e os veteranos do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, por meio de atividades realizadas no campus da Universidade em Santa Vitória do Palmar – RS, que contou com a recepção de todos os indivíduos acima citados.

As atividades propostas foram realizadas entre veteranos e calouros e contaram com a integração para uma melhor recepção. É importante salientar que o período de adaptação e o espaço de socialização oferecido por projetos de tamanha importância facilitam o ingresso à Universidade, ajudando na inserção de todos os envolvidos. Destaca-se também que todo o projeto foi estabelecido e pensado conforme as exigências do período de pós-pandemia da Covid-19, levando em consideração que seriam as primeiras atividades realizadas de forma presencial no campus da Universidade em Santa Vitória do Palmar.

Desse modo, é importante discorrer que as atividades tinham o intuito de promover novamente o contato direto entre os acadêmicos do curso após o período de atividades universitárias remotas (EAD), tornando-se ainda mais importante uma aplicação eficaz, destacando a interação como o ponto mais alto das atividades realizadas.



## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O objetivo central do presente projeto de acolhida se fundamenta em promover uma melhor recepção dos calouros do curso de Relações Internacionais do Campus Santa Vitória do Palmar-RS, buscando oferecer uma aproximação entre os alunos já presentes, como também oferecer uma melhor visão sobre o curso, o campus e as demais dúvidas pertinentes aos que foram recebidos. Ademais, o presente projeto buscou o desenvolvimento de atividades a fim de promover um ambiente com atitudes de cooperação e acolhida entre os participantes, buscando sempre uma efetiva socialização e auxiliando o reconhecimento do novo ambiente.

O apadrinhamento foi uma atividade realizada com o intuito de permitir que os veteranos auxiliassem os calouros; ou seja, a atividade a atividade permitia que o novo integrante recebesse um “padrinho”. Merecem destaques algumas dinâmicas utilizadas, como a de perguntas aos calouros: conforme suas respostas, os integrantes eram divididos em grupos, com intuito de uma maior aproximação com o seu veterano.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É possível concluir que os resultados obtidos com a realização das atividades do Projeto Acolhida Cidadã e as diretrizes estabelecidas para a realização do projeto foram eficazes. Merecem destaque as atividades que foram realizadas pelos organizadores, as quais trouxeram uma interação entre os participantes, com a realização de tarefas de forma presencial no campus da FURG em Santa Vitória do Palmar-RS.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observando os resultados obtidos e, ainda, destacando o decorrer da semana de desenvolvimento do projeto com os novos integrantes do curso de Relações Internacionais, as atividades planejadas pela comissão responsável para tal período conduziram uma maior aproximação entre os calouros do curso e os veteranos. Além disso, a Acolhida foi um período de acolhimento que, de certo modo, salienta uma maior recepção e, conseqüentemente, certifica este processo.

Portanto, está claro que o projeto de Acolhida Cidadã, oferecido pelos veteranos do curso, buscou propiciar aos estudantes do primeiro semestre

(calouros), oriundos em sua maioria de outros estados brasileiros, uma integração flexível, com o intuito de garantir a aproximação necessária com todo o ambiente acadêmico a qual a partir do projeto vieram a fazer parte. Portanto, a socialização, a integração e a demonstração de todo o ambiente universitário que engloba os alunos é de extrema importância para que se tenha um desenvolvimento acadêmico sólido e eficaz, que garanta uma maior qualidade de ensino.

**PROJETO DE ACOLHIDA:**  
**Incentivando práticas solidárias aos estudantes do TIME FURG**

Autor(a):  
MAGALHÃES, Sheron  
sher.off21@gmail.com

Coautores(as):  
MAURELL, Joice Rejane Pardo; BURLAMAQUI, Leticia do Amaral; SILVA, Maria de Fátima Santos; PORCIUNCULA, Anacirema da Silva; JARDIM, Daniele Barros; GENTIL, Naraina Zerwes; PEDROSO, Eliana Regina Fritzen; AMARAL, Debora Medeiros

**Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência; PAENE; Inclusão; Acolhimento; Representatividade.

## **1 INTRODUÇÃO**

O projeto “Incentivando práticas solidárias aos estudantes do TIME FURG” foi submetido ao Programa de Acolhida Cidadã 2022/2 pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE (Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante – CAAPE, Coordenação de Bem Viver Universitário – CBVU e Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil – CAATE) e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC (Diretoria de Arte e Cultura – DAC). O objetivo do projeto foi marcar a presença das Pessoas com Deficiência na FURG, acolhendo e incentivando o protagonismo das pessoas que constroem o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE: estudantes com deficiência, necessidades específicas e bolsistas.

A importância do projeto pode ser justificada a partir da necessidade de divulgar a existência do Programa para a comunidade universitária e externa à FURG e, também, por ter sido realizada no Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, disseminando a ideia de prestigiar a existência, o talento e a resiliência

dos acadêmicos da FURG que participam do PAENE. O projeto foi escrito pela equipe envolvida, para organizar a dinâmica de ações que seriam realizadas no evento, nos três turnos do dia 21 de setembro de 2022, no Centro de Convivência da Universidade.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A metodologia adotada para a elaboração do projeto foi baseada na tentativa de elencar atividades que pudessem promover a interação dos participantes durante o dia. As atividades que foram executadas são elencadas a seguir:

- Exposição de fotos “Somos...”;
- Mateada;
- Mostra de talentos;
- Apresentações musicais;
- Oficina de Yoga;
- Oficina de canto e coral.

Todas as ações desenvolvidas tinham como foco a interação dos integrantes do PAENE com o ambiente (Centro de Convivência) e demais acadêmicos presentes no local, ou interessados em participar (aplica-se para todas as ações, exceto as apresentações musicais, as quais já estavam pré-determinadas). Para expandir a participação, os estudantes atendidos pelo PAENE puderam convidar acompanhantes para o evento, apresentando, assim, a Universidade aos familiares e amigos.

Tal iniciativa viabilizou que as famílias e amigos percebessem o caráter acolhedor da FURG. É possível fundamentar a elaboração do projeto ao dialogar com Mazzotta e D’antino (2011), que defendem a inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas em ações voltadas para a cultura, educação, lazer e demais setores sociais. Para os pesquisadores, essas ações são potentes para a redução dos efeitos das situações discriminatórias, preconceituosas e excludentes, que as pessoas (com deficiência ou necessidade específica ou não) são expostas na vida social.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto foi homologado pela Acolhida Cidadã 2022/2, que aprovou sua

realização no dia 21 de setembro do mesmo ano. Para que acontecesse o evento, muitas unidades estiveram envolvidas, garantindo a infraestrutura necessária, como palco e apoio no som, materiais para a realização das oficinas, assim como contamos com a presença da responsável pelo Coral da FURG. Além disso, a SECOM disponibilizou um espaço para a coordenação do evento no FM Café, que contou com a presença da fotógrafa responsável pela exposição “Somos...”, Maria Rita Martins, e um estudante com deficiência, o Alberto Hanssen, da Engenharia Mecânica Naval, representando os demais acadêmicos atendidos pelo PAENE.

Na ata de presença do evento consta a participação efetiva de 42 estudantes, mas incluímos, nesse contexto, um número expressivo de pessoas que prestigiaram a exposição e/ou assistiram as apresentações dos estudantes no Centro de Convivência. Podemos inferir, assim, que houve mais participações do que o esperado, vislumbrando a possibilidade de ter atingido o nosso objetivo: acolher, mostrando a existência das pessoas com deficiência da FURG, assim como a importância do PAENE, com os talentos que o mesmo abriga e a sua representatividade.

Assim, reiteramos a importância da elaboração desse projeto pelo seu potencial inclusivo, uma vez que suas ações promoveram reflexões e colocaram em evidência as habilidades e os talentos de estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas, desmistificando a construção social acerca do capacitismo de tais pessoas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A elaboração do projeto teve como objetivo acolher e incentivar a interação entre os participantes do PAENE, através da exposição de fotos, oficinas, apresentações musicais e mostra de talentos. Nesse espaço, foi possível evidenciar o potencial dos estudantes atendidos pelo PAENE e divulgar o trabalho do Programa, ação essencial para que o processo de inclusão continue se efetivando dentro da Universidade.

Foi possível, ao fim da elaboração do projeto e seu desenvolvimento, perceber a importância de eventos que não somente acolham e incluam a diversidade, mas que priorizem a inclusão em todas as suas etapas. É necessário ressaltar que é de interesse da PRAE e da PROEXC realizar ações que priorizem a pluralidade, incentivando o protagonismo e mostrando que, muito além do processo

de inclusão dos estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas na Universidade, existem iniciativas concretas, que buscam promover a permanência qualificada dessas pessoas na FURG.

## **5 REFERÊNCIAS**

MAZZOTTA, Marcos José; D'ANTINO, Maria Eloísa. Inclusão Social de Pessoas com deficiências e Necessidades Especiais: cultura, educação e lazer. Saúde e Sociedade. São Paulo, v.20, n.2, p.377-389, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mKFs9J9rSbZZ5hr65TFs5H/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em nov. de 2022.

**EDITORA E GRÁFICA DA FURG  
CÂMPUS CARREIROS  
CEP 96203 900  
editora@furg.br**



**PRAE**  
PRÓ-REITORIA DE  
ASSUNTOS ESTUDANTIS

ISBN 978-65-5754-176-0

